Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Agosto de 1925 — N. 4.923

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho secretario

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AVIS RARA...

Vinte e cinco creados — Sete aposentos, muita tapeçaria, flores em quantidade

Tudo para receber S. A.

Mais 48 horas, o Rio de Janeiro hospedará um principe autentico, de velho sangue real, das velhas dynastias indianas. Sua alteza o maharadjah de Kapurtala chegará depois de amanhã, no "Lutecia". Quem é esse principe, o maharadjah de Kapurtala, que no proximo sabbado visitará a nossa cidade?

E' um dos soberanos mais ricos do mundo. O seu paiz é pequeno: o principado de Kapurtala, encravado entre as provincias de Amritzer e Djelender, no Pendjab, tem 1.603 kilometros quadrados e a população de meio milhão de almas. Mas a fortuna pessoal do principe é colossal.

Sua alteza não ficou, como os seus antepassados millenares, encerrado no seu immenso e pomposo palacio. Não atravessou a vida agarrado aos velhos costumes e ás velhas tradições indús. Educou-se á moderna, apaixonou-se pelos habitos modernos, pela cultura e pela vida européa. De quando em quando, com o seu sequito de secretarios, ajudantes, criados, etc., deixa o principado e vae, sempre com muito luxo, viajar pelo mundo. De preferencia á Europa.

Essas viagens, o contacto com as principaes figuras do mundo occidental, fizeram do maharadjah uma creatura de escol. Na Europa inteira tem-no como um perfeito "gentleman".

Nos mais finos salões de Londres, de Paris, Vienna, etc., é elle sempre recebido com infinito carinho, não só pela sua qualidade de monarcha, como pela sua immensa riqueza e como tambem pela sua fina expressão de cultura e de intelligencia.

Talvez não haja actualmente no mundo um principe que mais ame o turismo que sua alteza. Não ha cantinho da Europa que elle não conheça. Já percorreu toda a Asia, toda a Africa, a Oceania e mais de uma vez tem ido aos Estados Unidos.

A' America do Sul é esta a primeira vez que visita.

O maharadjah de Kapurtala não é unicamente um homem fino e um homem culto, que fala quasi todas as linguas européas e conhece toda a evolução do mundo moderno. E' tambem um philanthropo.

Quando estende os braços caridosos, estende-os com a grandeza de um nababo. Durante a guerra européa, não podendo auxiliar os alliados com os seus exercitos, procurou auxiliar monetariamente, assignando quantias estrondosas em subscripções e fundando hospitaes de sangue no "front", que, durante o periodo da guerra, foram exclusivamente mantidos á sua custa.

O interesse do principe pela vida e pelo saber modernos é realmente intenso. Quando quiz crear o seu filho, mandou educal-o na Europa, por ser deficiente a educação do seu paiz. Em Londres, em Paris, em varias outras cidades européas, mantém correspondentes officiaes, que lhe dão noticias dos progressos da arte.

Sim, porque sua alteza tem o culto da arte, principalmente da pintura! Sabe o valor dos grandes mestres e não poupa sacrificios para lhes adquirir as obras. Uma vez estatelou Paris, comprando por uma fortuna incrivel, um quadrinho de Ticiano.

O maharadjah é casado com a actriz hespanhola Annita Delgado. E' uma emocionante historia de amor, esse casamento. O monarcha viu-a honesta, virgem, linda, num "cabaret" de Madrid, por occasião do casamento de Affonso XIII. A paixão empolgou-o. Acabou offerecendo o sceptro do seu principado á joven hespanhola. Annita Delgado, passando de actriz a soberana, transformou-se em esposa carinhosa, mãe amantissima e é hoje adorada pelo povo de Kapurtala. Serviu de enfermeira, por muitos dias, nos hospitaes fundados no "front" pelo seu augusto esposo.

Agora, vem em sua companhia a esta visita á America do Sul.

* * *

Sua Alteza viaja nababescamente, acompanhado do seu sequito.

A embaixada e o consulado britannicos haviam organisado um programma official de recepção ao principe. Esse programma, que foi communicado a Sua Alteza, comprehendia dois dias nesta capital, dois em São Paulo e um dia em Santos, de onde o principe partiria para Buenos Aires.

Mas o maharadjah parece não ser homem que goste de viver circumscripto a um programma. Respondeu que deixassem a organisação do programma para quando elle chegasse ao Rio. Podia gostar e podia aqui demorar-se mais do que pensava.

* * *

O Hotel Gloria inaugurará com a hospedagem de S. A. o Maharadjah de Kapurtala, a série de aposentos de grande luxo, que se destinam a receber as personalidades mais illustres que nos visitem.

Como o "Claridge" ou "Princess' Hotel" de Paris, esses aposentos terão um corpo de pessoal exclusivo para o serviço das comitivas principescas ou reaes que nelles se installem.

O quarto que lhe está reservado, nos aposentos que o Hotel Gloria preparou para sua alteza

Os que estão destinados á comitiva do Maharadjah são sete, sendo que o de S. A. consta de uma ante-sala, um salão, dormitorio, sala de refeições e quartos de banho, tudo em estylo "Jacobin", com tapeçarias orientaes de pellucia azul.

S. A. o Maharadjah de Kapurtala

O pessoal de serviço para esses apartamentos, é composto de um porteiro, um recepcionista, dois "grooms", dois mensageiros, dois criados de quarto, dois arrumadores, duas criadas, dois "maitres d'hotel", dois garçons, um chefe de cozinha, um ajudante e um criado para o "fumoir" e para servir o café.

O pessoal de serviço para a comitiva

Os aposentos foram executados pelo Sr. Alexandre Martins e o serviço de criadagem terá a superintendencia do "menager" Virgilio Ghisalberti.

A comitiva de S. A. compõe-se de nove pessoas, sendo um secretario particular, dois secretarios, tres criados e duas criadas.

UM PEDIDO

Quem seria tão ousado que se atrevesse a pretender mudar a marcha do sol traçando-lhe roteiro novo, a corrigir as phases da lua, a modificar a posição das estrellas, a transtornar o fluxo das marés, a variar as estações do anno revolucionando a ordem universal estabelecida e mantida por Deus? Ninguem, de certo, ousaria tanto e se Josué, para prolongar o dia bellacissimo, no qual deviam perecer os amorrheus, deteve o sol e a lua, um sobre Gabaon, outra sobre o valle de Ajalom, foi por lhe haver o Senhor dos exercitos ouvido e attendido no appello de vingança, vingança que muito importava ao prestigio de Israel.

O que Deus dispõe torna-se, desde logo, lei irrevogavel e infringila é mostrar desobediencia Áquelle que é a propria Ordem, o Regulador Supremo da Vida. Se ha ephemeride inscripta pela mão divina no calendario e, por tal, immutavel, essa é a que commemoramos a 25 de dezembro, com alegria de céos e terras.

A data da morte é incerta: a cruz, por ser tronco sem raiz, muda de assento, transporta-se de um mez a outro; não se dá o mesmo com o palhal do presepe: esse irradia com o natalicio da Redempção, invariavelmente, no dia que lhe foi fixado.

E' que ha tempo certo de nascer e não o ha de morrer: um, marcam-no os mezes da gestação, outro vem a subitas.

Desde que o Christianismo alvoreceu na lapa humilde de Bethlem a Humanidade fitou a Crença na formosa data e por ella governa-se como a nauta nos oceanos orientava-se pela tramontana.

Esse dia escolhido por Jesus para a sua descida ao mundo, para o seu surgimento entre os homens, Dia do vagido do infante e do sorriso materno, dia da gotta de leite, dia da Consolação no qual se realisou, num pequenino, a grande esperança Humana, devera ser o Dia da Creança e o foi durante seculos e ainda o é em todo o mundo christão, menos aqui nesta parte versatil do orbe, nação voluvel de mutações e reformas, sempre para peor.

Os nossos administradores, sempre preoccupados com melhoramentos, que equivalem a catastrophes, destroem a Belleza que Deus nos deu e matam as tradições herdadas do Passado, resolveram mudar o Dia da Creança, transferindo-o de 25 de dezembro, ao certo não sei para quando.

O resultado de tal mudança, feita arbitrariamente e com violencia como despejo judicial, é andarem por ahi os pequeninos tontos, como passaros cujos ninhos a tempestade arrancou do ramo da arvore natal e voam, revoam afflictos procurando pousio.

Se, desde o evento de Jesus, a Humanidade resolveu consagrar á creança o dia de Natal, vendo no sublime successo uma como determinação da vontade divina, porque haviam os homens de a contrariar?

O mesmo seria pôr flocos de neve em galhos floridos, murchar as arvores no outono, desflorecer a primavera e abrir em sol o inverno.

Mas a que proposito vêm aqui taes commentarios? Porque falar de um dia que ainda não amanheceu ou que já passou sem que dessemos por elle, posto que andemos todos interessados em tudo que se refere á creança? Porque hontem, durante o dia todo, o meu telephonio resoou como se estivesse em communicação com uma crêche e a creançada falasse em galrejo alegre a pedir noticia do seu dia. Como andam alordoados os pobresinhos! Um delles, mais vivo, interpellou-me (como se eu tivesse culpa, ai! de mim!...) "Porque nos tiraram o que era nosso? Estavamos tão bem na companhia do Menino Jesus e não precisavamos andar, como agora andamos, perguntando a um e a outro pelo nosso Dia. Escreva, peça que nos restituam o Dia de Natal. Creanças querem-se com creanças e o Jesus dos pequeninos, como nós, é o do presepe e não o do Calvario. Com elle nos sentimos bem e é até possivel que, vendo-nos brincar, Elle queira brincar comnosco. Peça que nos restituam o nosso Dia, que o reponham na data escolhida por Jesus."

Aqui fica o pedido dos pequeninos, senão para que tenham a ventura de brincar com o Menino Jesus, ao menos para que não andem por ahi airados perguntando a um e a outro pelo seu Dia.

COELHO NETTO.

A A NOITE em Nova York

A imprensa brasileira, que até ha pouco tempo era quasi desconhecida no estrangeiro, está agora tratando de sua propaganda fóra das fronteiras do paiz. Os grandes diarios do Prata de ha muito que se occuparam desse assumpto, resolvendo-o de modo intelligente e proficuo. Agora somos nós quem lhe seguimos as pegadas, ao lado de outros collegas.

Assim, dentro de poucos dias, a taboleta da A NOITE figurará no 4º andar do Times Building em Nova York, onde estão situados os escriptorios dos Srs.

O edificio do "Times Building"

S. S. Koppe & Cia., nossos representantes commerciaes na grande cidade norte-americana. Lá os nossos patricios e todos os interessados poderão obter informações sobre o Brasil e encontrarão a A NOITE a sua disposição.

Estreou no Amazonas a Companhia Maria Castro

MANA'OS, 6 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Estreou no theatro Amazonas a companhia dramatica Maria Castro.

A crise mineira na Inglaterra

Criticas desapiedadas no campo politico

LONDRES, 6 (H.) — O "Livro Branco" sobre a situação mineira, a que o governo deu publicidade hontem, levantou tantas criticas quantas as que havia provocado a noticia de que o governo resolvêra pedir ao Parlamento a votação do credito destinado a subvencionar as emprezas de mineração. O "Evening Standard" assignala que as criticas recaem principalmente sobre os dois pontos seguintes: primeiro: — que si as condições existentes em junho continuarem por mais nove mezes os subsidios que o governo estabeleceu em dez milhões esterlinos, subirão a vinte e quatro milhões; segundo: — que, em toda a região mineira, onde foi possivel estabelecer uma media das perdas, minas que se acham em situação prospera receberão subsidios eguaes a outras, que se vêm em condições precarissimas, o que representa uma desegualdade clamorosa.

CARDIFF, 6 (U. P.) — Durante a noite passada deram-se serios conflictos nesta cidade entre a policia e os mineiros em greve, que se prolongou durante longas horas. Setecentos grevistas, lançando gritos de raiva e furiosas imprecações, atacaram a pedradas e assaltaram a mina de Ammanford, subjugando alguns policiaes que tomavam conta do estabelecimento. Foram pedidos reforços com toda a urgencia, os quaes dispersaram os atacantes. Em consequencia do tumulto seis policiaes e muitos mineiros ficaram feridos.

Pela efficiencia da nossa esquadra de combate

AS OBRAS DA ILHA DAS COBRAS — O GRANDE DIQUE E O NOVO ARSENAL

A nossa marinha de guerra possue actualmente tres arsenaes, o do Rio de Janeiro, Matto Grosso e Pará.

O do Rio de Janeiro, reorganisado no anno passado, pelo ministro da Marinha, que nomeou para esse fim uma commissão para trabalhar de accôrdo com as suggestões da Missão Naval Norte-Americana, está adaptado ás condições peculiares do meio e do operariado brasileiro, contendo os modernos ensinamentos de fórma a melhorar de muito os serviços a elle affectos.

A nova organisação offerece principalmente a vantagem de orientar os officiaes e educar o operario para retirar do futuro Arsenal da Ilha das Cobras, todo o rendimento que fazem prever os planos approvados.

Este ultimo arsenal é o unico que, quando prompto, trará á Marinha esperanças de conservar em efficiencia o seu material fluctuante, bem como offerecerá á Marinha mercante e ao commercio de todos os paizes com o nosso, innumeras facilidades quanto á limpeza dos cascos, reparos, docagens e outros serviços da mesma especie.

O Arsenal do Rio, fundado em 1764, na área exigua onde ainda se encontra, aspira campo mais vasto de desenvolvimento, por effeito de natural evolução, e requer completa reforma nas installações antiquadas, em sensivel divergencia com o progresso da industria que lhe cabe explorar.

Desde o lançamento ao mar do primeiro *dreadnought*, em 1906, a construcção naval militar caminhou em passos gigantescos para uma perfeição que se traduz nos admiraveis encouraçados de linha hoje existentes, como o *Hood* e o *Renown*, inglezes; o *Idaho* e o *New Mexico*, norte-americanos; o *Mutsu* e o *Nagato*, japonezes, e proseguiria nesse caminho assustador se o tratado de Washington não lhe atravessasse, em tempo, uma barreira na trajectoria.

Succedia parallelamente o mesmo com os navios mercantes. Os palacios fluctuantes saidos dos estaleiros allemães, em prodigioso esforço, e dos similares inglezes e norte-americanos, como o *Majestic* (ex-*Bismarck*), de 56.551 toneladas de deslocamento; *Leviathan* (ex-*Vaterland*), de 54.282; *Berengaria* (ex-*Imperator*), de 52.706; *Olympic*, de 46.439; *Aquitania*, de 45.647, tendo comprimentos respectivos de, aproximadamente, 280, 277, 270, 260 e 265 metros, trouxeram em consequencia augmento proporcional nas dimensões dos diques, na extensão do cáes, na profundidade dos ancoradouros e canaes e machinismos poderosos para manobral-os. Os outros ramos da construcção naval soffreram o influxo desse progresso; os submarinos modernos deslocam mais de 1.000 toneladas, e alguns, serão verdadeiros cruzadores, com deslocamentos de 2.500 a 3.500 toneladas; os aeroplanos, hydroplanos e, emfim, os diversos typos da aviação militar, em notavel variedade, crescem tambem em potencial bellico em dimensões; succede o mesmo ás minas e aos demais apparelhos cujo fim é a destruição do inimigo ou a defesa.

Para trazer esse material com todo o valor combativo, só o arsenal bem apparelhado o póde fazer. Sem arsenal não ha marinha prompta!

A dependencia de officinas estranhas, desprovidas de interesse immediato na melhor promptificação dos trabalhos, como será o daquelles incumbidos da sua direcção e responsabilidade no caso de um conflicto, não resolve o problema da reparação do material fluctuante nem dará esperanças de, em qualquer futuro, resolver o de construcção dos navios precisos a uma frota moderna.

Em todos os paizes o valor das marinhas depende da efficiencia dos seus arsenaes.

Agora que se esboça um movimento nacional para dotar a Marinha de uma esquadra de combate á altura das suas necessidades, constituida de tres cruzadores, 15 "destroyers" e 10 submarinos, tudo justifica a construcção de um novo arsenal, para que o Brasil possa manter o seu prestigio continental e internacional e não continuar maritimamente desarmado e, portanto, sujeito aos vexames e humilhações a que se acham expostas as nações que descuram da sua defesa e segurança.

O nosso paiz descuidou-se da transformação dos antigos arsenaes da marinha á vela e dos pequenos encouraçados da guerra do Paraguay nos grandes estabelecimentos de caracter militar-industrial dos tempos modernos.

Os primeiros passos foram, entretanto, dirigidos no sentido de, pelo menos no Rio de Janeiro montar-se modesto arsenal que tornasse esse porto uma base melhor provida.

Escolhida a Ilha das Cobras, firmou-se contrato com a "Société d'Entreprises au Brésil" para construcção do dique e cáes e depois das officinas.

Circumstancias occasionaes levaram á rescisão do escandaloso contrato, paralysando-se as obras desde 1915 a 1922, até que no governo passado, por um contrato não menos escandaloso, foi encarregada a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo de levar a termo as obras do dique, e as do plano elaborado pela referida companhia de accôrdo com a Engenharia Naval.

Ao iniciar a sua administração, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar fez a revisão desse contrato, effectuado a bem da economia e perfeição desse emprehendimento de tanto vulto.

Para a fiscalisação dessas obras, o ministro designou o Sr. almirante Marques Couto e o Sr. commandante Armando Roxo, tendo este ultimo assumido a sua chefia, emquanto esteve ausente, na Europa, o primeiro.

Os trabalhos a executar na Ilha das Cobras, de accôrdo com o projecto apresentado pela Companhia e approvado pelo Sr. ministro da Marinha, comprehende:

Construcção de 1.224 metros de cáes acostavel, sendo: um trecho recto de 1.011 metros no litoral norte; um trecho normal a este ultimo, de 120 metros, a oeste; um trecho de 63 metros deflectido sobre este, de 40º para léste, e um trecho de 30 metros a léste, constituindo a cabeça norte da doca projectada;

A construcção de um muro de protecção do litoral sul da ilha, numa extensão de 830 metros, em tres alinhamentos: um com 652 metros, na direcção léste-oeste, parallelamente ao litoral actual; outro com 143, partindo da ponta S. W. da ilha Fiscal até alcançar o primeiro trecho, com o qual fórma um angulo de 165º e, finalmente, o terceiro, com 35 metros, seguindo no prolongamento do actual cáes do Deposito Naval, até alcançar o primeiro alinhamento;

Construcção de um muro de protecção do litoral léste, com 193 metros, constituindo com o trecho de 143 metros do muro de protecção do litoral sul e com um trecho de 216 metros de cáes acostavel; uma doca com área de 25.000 metros quadrados, em cujo extremo S. E. fica a ilha Fiscal, tendo uma entrada de 40 metros voltada para S. S. E.; nesta doca as pequenas embarcações da Marinha, como torpedeiras e submarinos, não só ficarão em abrigo seguro contra a resaca como tambem participarão das commodidades e da economia resultante de poderem receber directamente, das installações do arsenal, energia electrica, ar comprimido e agua; conclusão das obras do grande dique, que ficará com um comprimento util de 253m,47 e uma largura de entrada, em maré minima, de 34m,89.

Construcção de uma carreira com 105 metros de comprimento, situada 132 metros para léste do eixo do dique; entre esta carreira e o dique está previsto espaço sufficiente para a construcção futura de um outro dique, de maior capacidade.

Construcção das officinas do novo Arsenal de Marinha, que occuparão as partes norte e léste da ilha; na parte norte, a W. do dique, ficarão todas as officinas importantes, destinadas aos trabalhos de technica de machinas, de construcção naval e de armamento; as officinas de menor importancia serão localisadas a léste do dique, ou em trechos do litoral sul. A disposição dessas officinas foi feita sempre attendendo á maior simplicidade e rapidez na circulação do pessoal e material, para o que, nas partes anteriores e posteriores de cada officina, passará um par de linhas ferreas, destinadas: uma para o serviço de entrada do material necessario e apparelhos a serem reparados, e outra para a saida da producção. O cáes acostavel será equipado com guindastes poderosos sobre porticos, e todas as officinas apparelhadas com uma ou mais pontes rolantes.

A construcção dos portões fluctuantes do novo Arsenal da Ilha das Cobras

Construcção de residencias ao longo do litoral sul, para o pessoal technico e administrativo do novo arsenal.

Construcção das rêdes de abastecimentos de agua, esgotos e outras diversas obras accessorias.

Os trabalhos em andamento comprehendem o afundamento do Caixão Perdido para fundação da soleira da porta do dique; a confecção do primeiro pilar da fundação do cáes norte com o emprego do Caixão Pneumatico Amovivel n. 1; a construcção dos cavalletes em cimento armado para o cáes sul; a construcção dos Caixões Fluctuantes em concreto armado para o cáes norte; o revestimento final da prôa do dique, etc.

Ficaram terminados os trabalhos de montagem do Caixão Amovivel n. 1; ensecadeira provisoria da bacia do dique; concretagem das paredes e tecto do Caixão Perdido; estanqueidade completa da prôa do dique; revestimento da platéa do mesmo, no sul da barragem natural, e obras accessorias a estas.

As obras da Ilha das Cobras já estiveram ameaçadas de paralysação completa, e isso não foi levado a effeito devido á intervenção do Sr. ministro da Marinha junto ao Sr. presidente da Republica, que nessa occasião mostrou a S. Ex. os prejuizos decorrentes desse acto.

E assim, a nossa Marinha de guerra possuirá dentro de pouco tempo um arsenal moderno, que garantirá certamente a efficiencia de nossa esquadra de combate.

E' esse o dique que vae ser inaugurado sabbado.

O centenario da independencia da Bolivia

SUCRE, 6. — (A. A.) — Encontra-se reunido nesta cidade o Congresso Nacional, com o fim de realisar uma sessão solemne na sala onde, a 6 de agosto de 1825, foi assignada a acta da independencia da Bolivia.

O Senado já elegeu a sua mesa, devendo fazer o mesmo, ainda hoje, a Camara.

LONDRES, 6. — (Havas). — O "Daily Telegraph", celebra em longo artigo o primeiro centenario da Independencia da Bolivia, qualificando o acontecimento como um dos de maior significação para a vida da parte meridional do continente americano. O articulista demonstra a importancia da Declaração de Bolivar, que abriu uma éra de paz e prosperidade para a America do Sul, e estuda desenvolvidamente o progresso realisado não só pela Bolivia como por todas as nações do continente dentro do seu periodo de independencia.

As irradiações do Sol Nascente

Em propaganda do paiz das camelias, dos chrysantemos e das geishas

O Japão de hoje — Dai Nippon — allia aos encantos naturaes do extremo oriente todas as utilidades do occidente. Por toda a parte se faz sentir a irradiação do Sol Nascente, esta maravilhosa terra em que as camelias e os chrysantemos florescem tão magnificamente.

Sr. Kuita Arai

Pelo "Regina Victoria", entrado, hoje, do Rio da Prata, desembarcou aqui, em nossa capital, o secretario do Ministerio das Relações Exteriores de Tokio, o Sr. Kuita Arai, que viaja em missão de propaganda do seu paiz.

O Sr. Kuita Arai disse-nos, em rapidas palavras, o objectivo de sua excursão á America do Sul — dar uma exacta impressão do Japão, tal qual é, e estudar o problema da localisação de immigrantes nipponicos. O Brasil merece-lhe especial attenção e os homens publicos japonezes vêem o nosso paiz com o maior carinho.

— Consta do meu programma realisar aqui algumas conferencias, que farei acompanhar de projecções cinematographicas sobre o Japão contemporaneo. Para a minha primeira palestra nesse sentido organizei uma serie de projecções, divididas em quatro partes, que são:

Primeira parte — 1º. Os Alpes japonezes. 2º. Uma jornada aerea do aerodromo naval de Oppama a Tokio.

Segunda parte — 1º. O estaleiro de Kawasaki, S. A., Kobe, e suas differentes officinas. 2º. A celebração do anniversario do armisticio da Grande Guerra em Tokio.

Terceira parte — 1º. A cidade de Osaka, vista de um hydroplano. 2º. A industria da seda no Japão. 3º. O vapor "Tako Marú", um dos maiores transpacificos do Japão. 4º. Exercicios de equitação pelos officiaes de cavallaria do exercito japonez. 5º. Manobras navaes da imperial marinha japoneza.

Quinta parte — 1º. A instrucção publica no Japão. 2º. Simulacro de assalto entre duas meninas japonezas, uma com espada e a outra com alabarda nacionaes. 3º. As bodas imperiaes do principe regente e da princeza Nagako Kuni.

Espero, concluiu o Sr. Kuita Arai, despertar a attenção dos cariocas para as minhas conferencias, que lhes deverão dar uma impressão bem accentuada de um paiz que tem pelo Brasil a mais viva e a mais sincera sympathia e uma intensa amizade, que ha de ser eternamente duradoura.

SÓ!

Está morta! Velha palmeira onde já houve ninhos, gorgear de passaros, aquelles que voam alto, como se fosse pouco a immensidade do espaço. Os sanhaços, os tiês côr de fogo, vermelhos como um raio de sol no verão, pelos occasos tristonhos...

Só! Morreu assim. Um dia cortaram ali, pela Gavea, a rua Lopes Quintas. Foram abaixo as outras arvores. Na terra cheia de seiva e fertil estenderam um lençol negro de asphalto, ergueram-se palacios, surgiram os electricos, os automoveis. Os passaros fugiram... Só a palmeira ficou sósinha, no meio da rua, exilada em todo borborinho do progresso, e morreu.

Mas, agora, nada mais resta. Apenas o tronco em pé, muito alto, erguido para o céo, sem palmas verdejantes. E' o seu espectro. E ameaça cair, vingar-se dos homens que a mataram. Está ôco o seu tronco. Não resistirá mais, por certo, aos embates do vento. Mas, por que esperar que aconteça o desastre?

Écos e Novidades

O Sr. Mello Vianna está reduzido á situação de prisioneiro de si proprio, encarcerado nas originalidades com que arrojadamente quebrou as normas de passividade chamadas praxes. Com extraordinaria franqueza, em discursos e entrevistas como lá assignalámos nestes écos, o presidente mineiro começou a confundir os circulos politicos, dizendo verdades que não poderiam agradar [illegible] precatadas na rotina, [illegible] uma retirada honrosa, [illegible] de [illegible] saido do palacio da Liberdade, [illegible] os [illegible] e manteve com firmeza as declarações que fez na tribuna e na imprensa.

Ante essa attitude, os que esperavam o recúo prudente do homem de Minas, apressaram-se em acompanhar o seu avanço, e, num momento, o povo, attonito, viu todos os deuses e semi-deuses do céo e da terra, applaudindo com enthusiasmo e convicção palavras ainda ha pouco julgadas duvidosas, á espera de desmentido.

O Sr. Mello Vianna assumiu, consciente e espontaneamente, uma situação de que não recuaria sem desdouro, e ainda que os applausos dos politicos ás suas idéas representassem, apenas, uma gritaria para desnortel-o, quando todos o abandonassem, o presidente mineiro teria o dever de ficar comsigo...

* * *

O Supremo Tribunal Federal decidiu, ante-hontem, um pleito cuja repercussão se reveste da maxima importancia.

Tratava-se do juiz da comarca de Cassia, Minas, que fôra removido compulsoriamente de sua comarca, por determinação do Tribunal de Remoções de Minas.

Esse acto, considerado por elle lesivo não só á magnitude da justiça, como tambem ás suas prerogativas judiciarias, foi sanccionado pelo Tribunal da Relação de Minas, o que originou o seu appello para a derradeira instancia — o Supremo Tribunal. Este, estudando a hypothese, deu-lhe solução final.

Ficou então patente que a originalissima organisação desse Tribunal feria fundo a dignidade da magistratura, pelas razões seguintes: — perda, por parte do juiz, da sua grande garantia — a inamovibilidade — podendo servir de joguete nas mãos do Executivo, todas as vezes que viesse a cair no seu desagrado; por achar que a remoção não era acauteladora da majestade da justiça, visto como tendo o juiz prevaricado na comarca de onde foi removido, iria provavelmente commetter os mesmos delictos em a nova comarca; que importando a remoção em uma penalidade, torna-se absurdo, porque magistrado sómente por magistrado póde ser julgado; finalmente, por haver ainda postergação do principio da divisão de poderes, previsto no art. 79 da Constituição Federal, porquanto o alludido Tribunal é composto de tres membros, um dos quaes é o presidente do Senado, portanto, membro do Poder Legislativo, e o outro chefe do Ministerio Publico, membro, pois, do Executivo.

E assim, o Supremo Tribunal, adoptando os juridicos fundamentos do voto do relator, o ministro Pedro dos Santos, decretou a inconstitucionalidade desse Tribunal, que funcciona ha já vinte annos!

Pena é que só serodiamente assim o fizesse. Talvez seja fruto dessa época de reformas e innovações tendentes a refrear abusos e incursões de attribuições, competencias e deveres.

* * *

Por acharmos interessantes, transcrevemos abaixo os seguintes periodos do ultimo numero do *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado, noticiando a manifestação que o Dr. Mello Vianna recebeu da mocidade academica de Bello Horizonte:

"O presidente Mello Vianna sabe amar e comprehender o povo, confundindo-se com as turbas, para lhes ouvir a voz e lhes interpretar os desejos, conduzindo-as e doutrinando-as com a serena confiança de um apostolo.

Conquistou de tal modo, por isso, a confiança dos seus concidadãos, que as manifestações destes ao grande presidente são empolgantes e commovedoras, mostrando que em *Minas sempre se desejou praticar a democracia*, que foi sempre tambem a aspiração politica da raça. E Minas, a Minas desinteressada de todos os tempos, que sempre pelejou e soffreu pelo alto *ideal sagrado de um Brasil unido pela fraternidade de todos os seus filhos* em torno dos principios democraticos, exulta de civismo, na ufania bemdita de vêr lançada do alto das suas montanhas a palavra de *fé que ha de tornar a Republica melhor comprehendida e amada de todos os brasileiros.*

Guardando um segredo

Um sexagenario dá entrada na Santa Casa com um ferimento grave

O administrador da Santa Casa, coronel Olegario Monteiro, quando viu entrar aquelle velhinho, apresentando um grave ferimento no pé, foi interrogal-o.

— Quem o feriu, assim, meu velho?

José Francisco de Souza, de 65 annos, residente em Itaguahy, onde cultiva a terra, teve um sorriso leve:

— Não me pergunte por isto, que nada direi a respeito...

O coronel Olegario, respeitando o segredo do velho, deixou-o, em paz, no seu leito de dor.

Quando as saudades apertam...

Para o Souza, o melhor remedio é a navalha

Desde ha algum tempo, José N. de Souza e Maria Aida de Souza viveram os primeiros mezes como um casal de pombinhos. Depois... depois vieram as brigas, as lutas e elles acabaram se separando em maio.

Maria Aida ficou morando com seus paes, á rua Barcellos n. 10, casa VII, e o Souza tomou rumo.

Hoje apertaram as saudades do Souza pela cara mulher, e elle, munindo-se de

uma navalha, foi rondar as proximidades da casa da esposa, mostrando a arma a varias pessoas, uma das quaes correu a avisar Maria Aida, que tratou de se occultar.

Cansado de esperar de que a esposa apparecesse á porta, o Souza chegou-se a esta, bateu e mandou pedir a Maria que viesse falar-lhe.

— Nessa é que eu não caio! — gritou ella lá de dentro.

Souza indignou, e abrindo a navalha, entrou em casa. Maria, vendo-o, correu para o quintal, a gritar por soccorro. O escandalo foi grande, acudindo a policia, que effectuou a prisão do furibundo marido, levando-o para a delegacia do 10º districto.

O commissario Leão Mendes, ali de dia, para acalmal-o, metteu-o no xadrez, ficando Maria Aida, na casa de seus paes.

O cozinheiro "queimou-se" com o ajudante

O Antonio Reynaldo, que é cosinheiro, e o Elias Jorge, que é o seu ajudante, lustradores em panno", limpavam o corredor da 22ª enfermaria da Santa Casa. De repente, zangaram-se e brigaram.

Elias deu no chefe uma vassourada na cabeça e para não se rir do outro, apanhou por sua vez um ferimento tambem na cabeça, que lhe produziu uma faca que lhe arremessou o Antonio.

Tudo acabou em paz, pois os contendores, pensados, fizeram as pazes, dando o accidente por terminado...

A velha historia dos telegrammas

Porque o telegramma que entregou na agencia da Avenida, á uma hora da tarde, só chegasse á rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, ás 9 1|2 da manhã do dia seguinte, o Sr. Alexandre Silva foi á agencia receptora reclamar contra o succedido.

— Isso não é commigo, disse-lhe o agente. Se o senhor tem alguma reclamação a fazer, dirija-se, em carta, ao director dos Telegraphos.

Achando tudo isso irregularissimo, o Sr. Alexandre Silva veiu a A NOITE lavrar o seu protesto.

Com o pé esmagado por um tóro de madeira

O operario Antonio Manoel Sant'Anna, roceiro, de 32 annos, trabalhando na estação de Capivary, foi victima de um accidente.

Um tóro de madeira com todo o peso caiu-lhe sobre o pé direito, esmagando-o. Foi preciso amputar-lhe o terço inferior da perna, operação essa delicada de que se incumbiu com resultado o Dr. Dalmo Silva que se achava de serviço no posto central de Assistencia.

Depois da intervenção cirurgica foi o infeliz operario removido para o Hospital Evangelico.

Tantas o homem fez...

E' meu marido, póde bater-me, diz a senhora — E' esta !

Ha já alguns dias, o commissario Leão Mendes, de dia então á delegacia do 10º districto, foi informado de que, na rua General Bruce n. 83, um casal dava constantes escandalos, havendo pancadaria grossa. A mulher, accrescentavam os informantes, era espancada, e todos estavam a ver o momento em que uma tragedia ali se desenrolaria.

A autoridade mandou buscar o casal, afim de apurar o caso. O marido não estava, mas a esposa attendeu ao chamado, comparecendo promptamente á delegacia do 10º districto, onde declarou chamar-se Dulce Meyer Aida da Silva.

Confirmou ella que, realmente, seu marido, Antonio Silva, tinha com ella exigencias descabidas, espancando-a.

— Pois, bem — disse o commissario — vou mandar buscal-o.

— Não, senhor. E' um direito delle: eu sou sua mulher legitima...

A autoridade quasi teve uma syncope... Mas, afinal, mantendo a serenidade, declarou a Dulce que ia ser aberto inquerito sobre o facto. Ainda uma vez, a mulher pediu que não se fizesse isso, porque ella, sem duvida, negaria qualquer acção menos delicada do marido. E concluiu, repetindo a phrase:

— Eu sou sua mulher legitima...

Dulce Meyer Aida da Silva se retirou, e, hoje, rebentou novo escandalo, que provocou a acção da policia.

O guarda civil de ronda ás proximidades da rua General Bruce, ouviu gritos de soccorro que partiam da casa n. 83. Acudiu, e encontrou Dulce ferida, ao mesmo tempo que o marido procurava fugir. Deteve-o e levou-o á delegacia do 10º districto.

Ahi estava novamente de dia o commissario Leão Mendes. Ao vel-o, Dulce baixou os olhos, e disse:

— Antes eu tivesse deixado o senhor prendel-o, "seu" commissario...

Silva foi então recolhido ao xadrez e Dulce, depois de medicar os ferimentos e echymoses que apresentava nos braços e pelo corpo, recolheu-se á respectiva residencia.

Vae ella ser mandada a exame de corpo de delicto.

MAIS UM...

Desappareceu mysteriosamente da casa de seus paes

Mais um... Continuam os desapparecimentos mysteriosos de creanças. Para onde irão ellas? Que destino lhes será dado? Eis a dolorosa interrogação.

Mais um desapparecimento foi, hoje, levado ao conhecimento da policia. Trata-se do menor Jordel de Mattos Araujo, de 15 annos de edade e residente com seu pae, Sebastião de Mattos Araujo á rua Ferreira de Araujo n. 106.

O afflicto pae esteve na delegacia do 10º districto, pedindo providencias ao commissario Mello, ali de dia, no sentido de ser encontrado seu filho Jordel, que desappareceu em circumstancias mysteriosas.

Centro dos Reporteres de Policia

Communicam-nos a Commissão Directora Provisoria desse centro:

"Devido a ser feriado, a reunião marcada para hoje, ás 8 horas da noite, na séde da União dos Empregados no Commercio, fica transferida para amanhã, ás mesmas horas e no local indicado. Assumpto: discussão do projecto de estatutos (substitutivo João Mello)."

Os dois Antonio Silva

Só uma coisa estabeleceu a differença entre os dois e a edade. Ambos se chamam Antonio Silva, são portuguezes, operarios e

residentes na mesma casa, de habitação collectiva, á rua Pinheiro Machado n. cento e setenta e seis, ali no Cattete. Tanta coincidencia haveria, por força, de trazer uma consequencia anormal. E trouxe. Ambos tornaram-se rivaes. E, então, começaram a disputar, silenciosamente a supremacia da fortaleza humana. Afinal, o mais moço disse para o mais velho:

— O espirito talvez seja forte. A carne, entretanto, não é...

O mais velho, que é um sexagenario, bufou:

— Queres tirar a prova?

O outro riu, quando, em verdade, o caso não era bem para isso. Resultado: — o velho, pegando de um cacete, enfrentou o moço, aggredindo-o, valentemente, corajosamente. Como era bem de ver, um foi preso, o aggressor, e o outro foi para a Assistencia.

— Que quer V. S., Sr. commissario? — disse, na delegacia, o sexagenario. Elle disse que a carne era fraca e, então, dei-lhe uma amostrasinha.

Antonio Silva, o moço, apresenta multos ferimentos pelo corpo.

Tremendas consequencias de nova explosão de dynamite

O homem está que faz pena. Tem as mãos quasi totalmente esmagadas, além de contusões que apresenta pelo tronco. Elle, entretanto, interrogado não quiz dizer o que lhe aconteceu.

Mas, sabe-se, que foi tudo consequencia de uma explosão de dynamite, facto que se verificou lá para as bandas de Muriquy, no Estado do Rio.

Vindo para cá, o infeliz que se chama José da Silva Machado, com trinta annos, solteiro, brasileiro, teve todos os soccorros da Assistencia que acabou por fazel-o remover para o Hospital Evangelico onde se acha sob cuidados de medicos e enfermeiros, curtindo dores e não declarando o que lhe succedeu.

EM HOMENAGEM A' BOLIVIA

O Centro Mattogrossense associou-se ás homenagens que o governo federal promoveu em commemoração ao Centenario da Independencia da Bolivia, fazendo arvorar seu pavilhão, como uma especial demonstração de apreço ao governo e ao povo boliviano, Republica visinha ao Estado de Matto Grosso, cujas relações cordialissimas, de estima e apreço, tem demonstrado sempre que os sentimentos bolivianos encontram acolhimento leal e affectuoso na população mattogrossense.

POBRESINHO!

José na Assistencia

A morrer, gravemente ferido, vimol-o na Assistencia. Tão pequenino é, já soffrendo tanto!

Não tem mais de oito annos o menino. Quando chegou ao posto, com o craneo fracturado, o maxillar partido, o rosto em sangue, desfallecido, não chorava mais, gemia sómente. Fôra victima de um desastre, na Varzea da Tijuca.

Filho do fazendeiro Antonio Tavares de Medeiros, proprietario da Fazenda da Conceição, o menino saia sempre com os carreiros, alegre, brincando nos carros de bois. Assim fez hoje. Em meio da estrada, no entanto, occorreu o desastre. O carro caiu num buraco e José, como elle se chama, foi atirado á frente dos bois, que se espantaram, pisando-o.

Os medicos da Assistencia pensaram o pequenito com todo carinho. Depois dos curativos, parecia melhor. As ataduras cobriam-lhe o rosto, envolviam-lhe a cabeça, deixando apenas de fóra, para respirar, o nariz e a bocca. Mas, infelizmente, não se pode conflar nessas melhoras.

José foi, depois, recolhido á Santa Casa.

A situação em Marrocos

TETUAN, 6. — (U. P.) — Informam de Adxir que se celebrou um conselho de guerra com a assistencia de Mohamad Ould, Abd-el-Krin e os caides das tribus Bulana, Yehala e Abdyera, resolvendo-se reconhecer a autoridade do segundo e reiniciar a luta contra a França.

TANGER, 6. — (U. P.) — Assegura-se que os rebeldes se acham desalentadissimos. Os francezes apoderaram-se de grande quantidade de material de guerra dos riffenhos, que abandonaram o Monte Sarsat, donde ameaçavam Uazan.

MADRID, 6. — (U. P.) — Consta que a situação dos francezes em Uazan, é muito delicada. A tribu local de Moeda, fez causa commum com os rebeldes. A aviação está bombardeando todas as frentes, mas nas ultimas operações os francezes soffreram grandes baixas.

FEZ, 6. — (U. P.) — Sabe-se que o famoso caudilho mouro Abd-el-Krin, dirigiu cartas ás notabilidades indigenas, dizendo que se preparam os planos para o estabelecimento de uma grande nação musulmana independente no Norte da Africa, a qual competirá com as outras potencias na luta pela existencia. Consta que Abd-el-Krin, fez circular a noticia de que a paz com os francezes estava proxima.

PARIS, 6. — (Havas). — O governo francez tenciona publicar muito em breve as condições de paz franco-hespanhola, apresentadas aos riffenhos. Para isso aguarda apenas a approvação do governo de Madrid aos termos do documento a que deseja dar publicidade.

LYON, 6. — (U. P.) — Dos sete aeroplanos francezes que conduzem a Marrocos, aviadores americanos, cinco chegaram a esta cidade ás 6,30 tendo feito excellente viagem segundo declararam. As sete horas esses apparelhos seguirão para Istres, nas proximidades de Marselha, continuando viagem as nove horas. O avião pilotado pelo capitão Robain e a cujo bordo se achava o coronel Parker não chegou nem ha noticias de seu paradeiro.

PARIS, 6. — (U. P.) — O aeroplano pilotado pelo capitão Clogel e que conduzia a Marrocos o capitão americano Holden, voltou ao campo de aviação de Le Bourget, devido a ter o propulsor soffrido seria avaria.

LONDRES, 6. — (U. P.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, o Sr. Mac Neill declarou que o governo britannico não tem a intenção de assegurar á Sociedade Britannica do Crescente Vermelho permissão para embarcar abastecimentos medicos para os riffenhos, porque nesse assumpto cabe exclusivamente aos governos hespanhol e francez decidir.

Linda perna, para que te quéro...

A moça deu-lhe um "shoot" na cara e a policia fez o resto

Ha uma divergencia profunda entre a verdade e as pernas. Aquella, talvez pela sua abstracção, todos preferem nu'a. Estas, a opinião victoriosa é que são mais bonitas veladas com sêda ou musselina, e ahi está o segredo da sua belleza.

Vem de longe a preoccupação geral com as gambias, que, aliás, andam agora, um

pouco desvalorisadas com o exaggero das saias curtas. Antigamente, um flapo era difficil.

Agora, descobertas até a bainha da meia, ninguem "liga"...

Não devem as pernas ser como espetos, é Camillo Castello Branco quem o diz, quando, escrevendo sobre moças que se casam com rapazes promptos, disse que "são raparigas que trocam pae e mãe pelo primeiro perna fina que apparece".

Ao mesmo tempo, ha um peixe, cujo nome scientifico é muito feio, o "Galeus canis", e cuja bocca de onde saem presas enormes é mais feia ainda, que tem servido para evocações. Seu appellido vulgar, a principio, foi Dentudo, mas depois começaram a chamal-o Perna de Moça. E' que elle é fino junto á cauda semelhante a um pé pequeno, engrossa, e torna fechar. Tal qual.

Estas coisas influem desfavoravelmente no animo dos idiotas, como, hoje, se verificou, á rua Major Avila. Vinha de um lado, ligeira mademoiselle A. M. L., residente com sua familia á rua Visconde de Itamaraty n. 65. Em sentido contrario um atrevido que depois se soube ter o nome de Hilario de Oliveira, e residir á rua do Riachuelo n. 54.

De improviso, Hilario deu um mergulho para o chão, como quem vae quebrar a cara, e pegou mademoiselle por uma perna!

Mademoiselle defendeu-se com um schoot e o desqualificado accrescentou, como se estivesse maluco:

— Sou da imprensa, redactor da "Turmalina". Vamos ao photographo porque desejo que seu retrato illustre a capa da "revista"...

— Insolente — respondeu mademoiselle.

A esse tempo chegou um guarda e prende o aggressor que o commissario André Romero, de serviço ao 17º districto mandou trancar no xadrez.

Lá estava o "jornalista", o homem de "imprensa", entre as quatro paredes do X, quando o guarda 604 olhou para elle, gosando, e motejou:

— Sim senhor, Sr. "redactor". Eras troço na vida e estás ahi feito um calhão...

Amor á força...

O "Medonho" não desmentiu o appellido

E' um individuo terrivel, o Miguel Claudio, mais conhecido pelo vulgo de "Medonho".

Esta madrugada, no Buraco Quente, lá em cima, no morro da Favella, elle scismou que havia de conquistar o amor de Malvina Santos, e, como esta o repellisse e fechasse a janella de seu quarto, elle arrombou a porta, e penetrando na casa, foi ferir a punhal a rapariga, que gritou por soccorro, fugindo então o terrivel conquistador.

Malvina arrastou-se, então, morro abaixo, vindo cair na rua da America, na esquina de Marquez de Sapucahy.

Encontrando-a ahi, um popular communicou o facto ao commissario Manhães, de dia no 8º districto policial, que requisitou os soccorros da Assistencia Municipal.

Compareceu ao local o medico de serviço, que ministrou curativos á victima, removendo-a depois para o Hospital da Misericordia. Apresentava ella ferimentos a punhal no flanco esquerdo, no parietal do mesmo lado e nos braços.

Malvina dos Santos é brasileira, de cor

parda, solteira, tem 35 annos de edade e reside, como dissemos, no Buraco Quente no morro da Favella.

Sobre o caso foi aberto inquerito no 8º districto.

Duas victimas de accidentes no trabalho

Os operarios Manoel Benigno e Antonio Reis foram, hoje, victimas de accidentes no trabalho, quando se achavam entregues ao seu serviço, no armazem n. 1 do Cáes do Porto.

O primeiro recebeu um ferimento na palpebra inferior esquerda, e o segundo soffreu esmagamento das partes molles dos dedos do pé direito.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, as duas victimas se recolheram ás respectivas residencias, que são, de Remigio, á rua da America n. 28, e Reis, na estação de Cafeeiros.

Onde está a mãe de José?

A policia mineira já o mandou buscar

Na nossa edição de ante-hontem, noticiámos que um popular encontrara a vagar, pela rua Marechal Floriano, sem destino e a chorar, o menor José de Oliveira, trazendo-o á redacção da A NOITE.

Disse-nos, então, elle que, tendo vindo de Juiz de Fóra, a chamado de sua mãe, Maria de Oliveira, ao chegar á estação inicial da Central do Brasil, na praça da Republica, não encontrara a progenitora.

José ficou depositado na casa de um de nossos companheiros de redacção, e a policia mineira tendo lido a nossa local, mandou, hoje, um agente buscal-o. O policial foi primeiro á delegacia do 4º districto, e dahi veiu á nossa redacção, onde fizemos, deante do officio da autoridade do grande Estado vizinho, entrega do menor.

A visita da tuna de Coimbra

S. Paulo prepara brilhante recepção aos estudantes lusos

S. PAULO, 5. — (A. A.) — Reina enthusiasmo no meio da mocidade estudiosa pela visita dos estudantes de Coimbra, que vem realisar saraus musicaes em nosso paiz.

O presidente do Centro Academico 11 de Agosto recebeu este radiogramma de bordo do "Bagé":

"Estudantes de Coimbra abraçam-vos já com saudades."

Além de outras testemunhas vae depor em um processo militar uma irmã de caridade

Reune-se no proximo sabbado na séde da sexta circumscripção judiciaria o conselho de justiça a que responde o primeiro tenente Flavio de Oliveira Alencar.

Nesta sessão deverão comparecer as testemunhas Irmã Maria Rita Vasconcellos do Hospital Central, o Dr. Bento Borges Fonseca, preso politico, o servente do citado hospital, Bernardo José de Sant'Anna e os soldados Arthur Silva Ariser, Francisco Galdino dos Santos e Julio Munhoz, que se acham presos no referido hospital.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS NOVOS

director do Banco do Brasil e secretario das finanças de Minas

Sabemos que o Dr. Mario Brant, secretario da Fazenda do Estado de Minas, foi convidado para occupar, no Banco do Brasil, o cargo de director, vago com o fallecimento do Dr. Josino de Araujo, devendo ser substituido, no governo mineiro, pelo Dr. Noraldino Lima, actual director da Imprensa Official de Bello Horizonte.

O Sr. Francisco Bressane e as referencias que lhe fizemos

Esteve nesta redacção o coronel Francisco Bressane recem-nomeado pelo governo de Minas para um alto cargo na administração estadual, que nos veiu agradecer as justas referencias a seu nome.

Disse-nos o ex-deputado mineiro que acceitou o cargo, que lhe foi offerecido porque não recusa o seu concurso ao Estado de que é filho e se sente bem em collaborar com uma administração que age de accôrdo com seus principios, estabelecendo uma politica consentanea com estes.

A assistencia official dos indios Carijós

BOM CONSELHO (Pernambuco), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Passaram por esta cidade o engenheiro Alberto Jacobina e o Dr. Samuel Harduran, secretario da Agricultura, que foram a Aguas Bellas, inaugurar o posto de assistencia official de protecção dos indios carijós. Estes estavam desamparados, conquistando agora seus terrenos, devido aos esforços do padre Damaso, vigario daqui.

Uma senhora que se suicida

A' hora em que terminavamos os trabalhos desta pagina, a policia dirigia-se para a casa n. 355 da rua Torres Homem, onde uma senhora, casada, num accesso de desespero, depois de embeber as vestes em kerozene, ateara fogo com um phosphoro. Quando a Assistencia chegou já a infeliz expirara.

O destacamento policial de Joinville promove um grande conflicto

JOINVILLE (Santa Catharina), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O destacamento policial desta cidade promoveu hontem um grande conflicto na rua Santa Catharina. Armados de fusis Mauser, fizeram varios disparos, não havendo, felizmente, victimas. O chefe de policia tomou providencias mandando recolher presos os soldados desordeiros.

QUE HOMEM DELICADO!

E o Manoel, fazendo ainda salamaleques, foi roubado

— Dá licença de ir aos fundos da casa?
— Pois não. Póde ir.

Manoel Silva e seu patrão Antonio de Oliveira continuaram a attender a freguezia que se achava na leiteria, a de numero 16 da rua Haddock Lobo.

O homem — que pediu licença — entrou serenamente, sem se trair no menor gesto.

Poucos minutos depois, voltou sobraçando um embrulho.

Ninguem prestara attenção se elle o trazia, quando entrara.

— Muito agradecido pela sua gentileza — disse.

E Manoel disse comsigo: Que homem delicado!

O homem era effectivamente delicado. Com que delicadeza este tirara o palitot e o chapéo novo que o Manoel tinha pendurado na parede dos fundos da casa, com tudo que o casaco continha, dinheiro, inclusive!

Quando Manoel deu por isso já era tarde. O homem delicado ia longe. Restava queixar-se ao bispo... ou por outra a policia.

Foi o que elle fez indo ao 15º districto.

OS ENXERTOS IMMORAES NO CINE-THEATRO IRIS

A censura theatral admoesta um actor desse theatro

Apezar de já varias vezes chamado á ordem pela censura theatral, por infracção do respectivo regulamento, o Cine-Theatro Iris parece disposto a não entrar no bom caminho.

Ainda não ha muitos dias, o Dr. Gilberto de Andrade, chefe da censura theatral, viu-se forçado a impedir a exhibição, ali, de uma peça não só immoral, como attentatoria dos sentimentos religiosos da sociedade brasileira.

Não podendo exhibir tal peça, resolveu, ao que parece, a empresa do Iris dar carta branca aos seus contractados, para o enxerto de inconveniencias e immoralidades nas peças que representam. Foi, naturalmente, por isso que hontem, na visita de fiscalisação que todas as noites faz pelos nossos theatros, foi o Dr. Gilberto Andrade novamente obrigado a admoestar o actor Barone, que, sem o menor respeito pelo publico, enxertava piadas immoraes na peça ali em scena.

O LIVREIRO BRAZ LAURIA EM JUIZO

Vae ser summariado amanhã, no Juizo da 1ª Vara Criminal, o conhecido livreiro Braz Lauria, por delicto previsto no decreto 4.743 (lei de imprensa). O referido livreiro foi autuado em flagrante, em seu proprio estabelecimento, sito á rua Gonçalves Dias, porque, de accordo com a peça do flagrante, expunha á venda livros e pamphletos contrarios á moral e aos bons costumes.

E' advogado do Sr. Braz Lauria o Dr. Mario Lessa.

Embarque de officiaes para o norte

Com destino á sexta região militar, que seguem para a Bahia, a bordo do paquete "Ceará", onde foram mandados servir, por conveniencia do serviço, os segundos tenentes commissionados Labieno Parajara Ferreira Pará, Seraphim Igreja Lopes, Leibnitz Barros de Souza Castro, Francisco Fontes Filho, Alcides José de Sant'Anna e Oscar Arruda.

Pelo mesmo vapor segue tambem para o Estado do Pará, com destino ao 28º batalhão de caçadores, o segundo tenente em commissão Vicente Euclydes Pereira Pinto.

Os trabalhos da Escola Profissional de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola Profissional possue já um patrimonio de 250 contos de réis, producto dos trabalhos iniciados. As listas das contribuições continuam avultadas.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima 25°2; minima, 20°0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Temperatura de hoje: maxima, 25°,2; minima, 20°.

Boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde do dia 6 até 6 horas da tarde do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fresca, com minima entre 17 e 19 gráos, estavel de dia.

Ventos — Normaes, com predominancia do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, bom, com nebulosidade, forte por vezes, na região léste. Temperatura — Noite mais fresca, estavel de dia, salvo a léste onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do sul — Tempo, bom, com nebulosidade em todos os Estados, salvo no litoral onde melhorará. Temperatura, estavel, salvo no Rio Grande onde declinará ligeiramente. Ventos, de norte a léste, salvo no Rio Grande onde serão variaveis e frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h. 30m. e 10 horas dos Estados de Matto Grosso e Goyaz.

Synopse do tempo occorrido:

O centenario da Bolivia na Camara dos Deputados

Uma sessão solemne e tres discursos

A Camara dos Deputados dedicou a sua sessão á Bolivia. O centenario da independencia da vizinha Republica foi ali solemnemente commemorado. Da tribuna nobre falaram tres oradores — os Srs. Pinto da Rocha, José Bonifacio e Fonseca Hermes.

Presidiu a sessão o Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. Heitor de Souza e Bocayuva da Cunha. Nas tribunas estavam varias senhoras.

Em primeiro logar falou o Sr. Pinto da Rocha, que leu eloquente e erudita oração sobre o acontecimento que a data commemora. Fel-o com enthusiasmo, sendo muito applaudido.

O Sr. Pinto da Rocha perorou invocando palavras de Alberdi, que affirmou teria Bolivar modificado as suas idéas sobre a Europa, se hoje vivesse, porque — "os perigos para as Republicas não estão na Europa; estão na America: são o Brasil de um lado e os Estados Unidos do outro".

Deixemos, prosegue o orador, repousar na gloria immortal do seu triumpho o nome genial do argentino illustre que foi Alberdi e lembremos apenas neste dia de gloria americana, nesta data soberba do centenario da independencia da Bolivia, que o Brasil fez tanto mal ás Republicas, que sendo ainda imperio deu por tres vezes o sangue de seus filhos pela liberdade das suas irmãs neo-hispanicas, levando na bandeirola das suas lanças a Paysandú, a Monte Caseiro e a Assumpção as cores da sua nacionalidade contra a tyrannia dos despotas e que por tanto abrir o coração ás democracias acabou finalmente derrocando o ultimo throno da America para entregar a Republica no continente sulino sem ter necessidade das espadas de Bolivar, de Sucre, de O'Hygins ou de San Martin, para inscrever nas glorias de sua historia os triumphos de Jusin e Ayacucho.

E por isso, sem throno e sem reis, diz o Sr. Pinto da Rocha, sem sangue e sem escravos, póde hoje, da tribuna da Camara dos Srs. Deputados enviar á nação irmã, vizinha e amiga, o abraço cordeal da sua estima, e juntando na mesma adriça as bandeiras das duas patrias para erguel-as e desfraldal-as aos ventos americanos, recordar em esses dois labaros as auroras de ha um seculo a que Sucre e Bolivar e José Bonifacio e Pedro I. encravou na America livre duas soberaveis irmãs.

Vão nestas palavras, Sr. presidente, embora incultas e frias, creio bem — conclue o orador — os votos de toda a Camara dos Srs. Deputados do nosso querido Brasil pela ventura, pela grandeza e pela gloria da Bolivia.

Prolongada salva de palmas seguiu-se a essas palavras.

A seguir, falou o Sr. José Bonifacio, que, como o orador presidente, occupou a tribuna nobre — O deputado mineiro teve expressões de muito carinho para com o povo e o governo boliviano e terminou fazendo um appello aos responsaveis pelos nossos destinos afim de que intensifiquem as relações de toda a especie com a Bolivia, dando proseguimento rapido ao plano ferro-viario que liga aquelle paiz aos nossos portos de mar.

Depois de muito applaudido o Sr. José Bonifacio, fala o Sr. Fonseca Hermes, que assim se expressou:

Desafortunada inspiração foi essa, Sr. presidente, pela qual por bem houveram em sua fidalga generosidade, os illustres collegas da Commissão de Diplomacia e Tratados, prismar com o reflexo da autoridade que promana do seu alto prestigio, a minha palavra obscura, para que tenha eu a honra de, em seu nome, offerecer á elevada consideração de Vossa Excellencia e consequente deliberação da Camara o seguinte — "REQUERIMENTO:

Em homenagem á data em que se commemora o centenario da declaração de constituirem-se em Estado Soberano e Independente as provincias do Alto Perú, feita solemnemente pela sua Representação soberana, reunida em Assembléa, expressamente convocada para tal effeito, por Decreto de 9 de Fevereiro de 1825, expedido pelo General Sucre,

REQUEREMOS: — 1º — Que se insira na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações com o Governo e o povo da Republica de Bolivia;

2º — Que se nomeie uma commissão de cinco membros, que leve, em nome da Camara, cumprimentos officiaes ao illustre Sr. Dr. Adolfo Flores, digno representante diplomatico da nobre Nação amiga, acreditado junto ao nosso governo;

3º — Que a Mesa telegraphe ao eminente Presidente da Camara dos Senhores Deputados, hoje, excepcionalmente reunida em Sucre, dando noticia das nossas deliberações;

4º — Que se levante a sessão.

Está datado e assignado pelo Sr. vice-presidente em exercicio na presidencia da Commissão de Diplomacia e Tratados e pelos demais membros que a constituem.

Pouco mais de um anno ha, Sr. presidente, applaudia a Camara com enthusiasmo o verbo inflammado do illustre representante do Districto Federal, Sr. Nicanor Nascimento, nome que com sincera admiração profiro, a saudar no hymno harmonioso de sua arrebatadora eloquencia e na polychromia impressionante dos arroubos de imaginação fecunda, a aurora libertadora que, havia um seculo, despontara para a grande e prospera Republica do Perú e perennemente doira os niveos alcandores das cordilheiras andinas.

Ha pouco mais de um anno, cobriamos de applausos vibrantes a palavra fluente, reflectida, tersa e convincente do notavel representante de Minas Geraes, Sr. Basilio de Magalhães, nome que com funda sympathia e sincero apreço pronuncio, a esboçar, com a mestria aprimorada do historiador philosopho, os feitos culminantes dessa epopéa deslumbradora, traçada pelo gladio flammejante e invencivel de Sucre no planalto de Ayacucho, ponto inicial dessa trajectoria brilhante que vem descrevendo o Perú livre no seio bemfadado da America independente.

Ha pouco mais de um anno, Sr. presidente, secundando a medo tão festejados oradores, representantes a um tempo da alta mentalidade brasileira e da selecção politica do paiz nesta illustre Assembléa, tinha eu a honra de solicitar o voto para Camara para identicas homenagens á nobre nação amiga, que recebera, havia um seculo, sellados do sangue ainda calido dos seus filhos heroicos, os pergaminhos indestructiveis de sua emancipação politica.

Fôra esse o legado precioso dos que, com a morte ennobrecedora nos combates, redimiram a patria estremecida do jugo estranho, materialisando os sonhos venturosos dos que se empenharam pela libertação integral do continente americano.

Então pelo Perú, pela Bolivia hoje, o mesmo gesto a reviver soffrimentos, angustias e martyrios e a registar triumphos, a entretecer laureis, a glorificar heroes, com a reafirmação constante dessa politica larga, sabia e benefica de expansões constructoras, que unifica a America por uma confraternisação indissoluvel em demanda da realisação dos mesmos ideaes, de identicas finalidades, de eguaes e esplendorosos destinos.

E' que os povos, nascidos livres dentro do nosso continente, tinham nitida a comprehensão de que só a liberdade poderia vehicular-lhes os anseios de um progredir incessante.

Escravisados pela avidez das riquezas, cuja inexauribilidade era um attractivo manente á cubiça dos conquistadores e por preoccupações obsessoras, então, do ampliamento de já bem vastos dominios territoraes, elles, os incolas sentiam que o ambiente feliz que lhes acolhera os primeiros vagidos fôra a "cuna" querida dos seus maiores, que, ouvindo-lhes tambem os ultimos gemidos, com o receber-lhes carinhosamente os despojos, se transformara em area santa dos seus affectos e das suas tradições.

Onde quer que pousasse o seu olhar penetrante, onde quer que se fixasse a attenção obumbrada, o que viam e o que sentiam, longe de conformal-os ao jugo oppressor, tudo lhes falava á alma nobre e simples e os incitava á conquista da primitiva liberdade.

Que de brilhantes feitos, que de arrojados lances nos recorda o nome já aureolado da Bolivia, a prospera nação amiga, cujas bellezas naturaes levaram o sabio Villamil Raba a acreditar que um dos seus valles ridentes e amenos fôra o paraiso da tradição genesiaca e cujos documentos paleontologicos, ethnographicos e anthropologicos attestam a existencia polysecular de uma civilisação impressionante.

Lembra o seu nome essa figura sympathica, empolgante e dominadora que assume na historia a estatura genial de um semideus, que ligou o heroismo de suas façanhas ás glorias immarcessiveis da America latina.

A cultura do seu espirito, iniciada na Hespanha e consolidada na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, se retrata nos documentos saidos da sua cerebração privilegiada e illustram as paginas mais fulgentes da fundação republicana dos paizes novos do continente. A sua coragem leonina, a sua bravura incontrastavel, a sua energia militar e a sua actuação brilhante nos prelios em que se empenhou, valeram-lhe o cognome de Washington da America hespanhola.

Venezuelano de nascimento, Simón Bolivar pensava na emancipação de sua patria e resolveu fazel-a.

Em tres mezes deu quinze combates e vencedor, entrou triumphante em Caracas, em um carro tirado por doze donzellas patricias.

Acclamado "Libertador", firmou direitos incontestes a esse verdadeiro titulo de nobreza, quando, empenhado na guerra da independencia, triumphou em Nova Granada, a que deu o nome de Colombia, sob a fórma republicana; atravessou os Andes, venceu em Lima, fundando a Republica do Perú, após a victoria de Ayacucho.

Pensou na união das tres Republicas a constituirem a Confederação dos Estados do sul, projecto que não conseguiu realisar. E a pouco e pouco sentiu esmaecer o brilho da aureola que o circumdava: a ingratidão e a perfidia accusaram-no de pretender um imperio sob seu governo. Renunciou ao poder e morreu longe das agitações politicas e das responsabilidades do mando. E' essa a fatalidade a que obedece, no curso natural dos acontecimentos, a contingencia humana. A paixão que desvaira, a inveja que oblitera o senso, o despeito que suffoca os mais nobres e generosos sentimentos, resaltam os pequenos desvios, os erros veniaes, os deslises humanamente justificaveis e uma ambiencia de desconfiança, de intransigencia e de critica iniqua se forma em torno dos que, por seus grandes actos e altas virtudes, ainda na vespera haviam sido acclamados como benemeritos.

Essa é a justiça invalida dos contemporaneos.

O oceano revolto cava fundo o seu leito a levantar a salsugem; tral-a á praia limpida ao fragor das vagas altivas. Serenada a tempestade, retornam as aguas á mansidão primitiva e na sua transparencia azulada deixam ver o brilho argentino das areias em quietude tranquilla.

E' assim a vida politica; após os clamores, as diatribes e as injurias, os julgamentos precipitados e as injustiças, o juizo sereno da historia, a rehabilitação dos grandes servidores, a consagração eloquente, severa, mas serena da posteridade.

O nome de Bolivar transpôz gloriosamente as altas montanhas das terras onde immortalisou a sua memoria, e como os grandes triumphadores, entrou na historia, como anjo tutelar de aspirações do povo, libertador de terras escravisadas, fundador de nações automatas e independentes.

Parte que fôra do Imperio dos Incas, não poude a Bolivia fugir á fatalidade dos descobrimentos, conquistas e dominio estranho: teve, por isso, de supportar o peso da dominação hespanhola como dependencia do vice-reinado do Perú antes e de Buenos Aires mais tarde.

Um largo periodo de tentativas fracassadas de independencia reservara profundas decepções e desventuras aos que, pretendiam emancipar-se, liberando a sua patria.

Desalentada pelo martyriologio dos seus heróes, já se ia conformando á sua triste e penosa situação, quando ás quabradas das altas montanhas chegavam os écos da victoria esplendida que puzera termo á tragica jornada em que, durante quinze annos, se empenharam os exercitos da Bolivia.

O sol que resplandescera na planicie de Ayacucho illuminava tambem o Alto Perú, despertando nas almas nobres dos incolas os mesmos anseios e as mesmas esperanças.

A 26 de janeiro de 1825, levantava-se a cidade Cochabamba, a cujo movimento adheriram oitocentos soldados legalistas, sob o commando do general Saturnino Sanchez. Emissarios foram enviados a varias provincias para que nellas tivesse repercussão a revolta contra o dominio hespanhol, Chayante primeiro, Chuquisaca e Potosi em seguida, Valle-Grande, Santa Cruz, Mojos e Chiquitos depois, adheriram á causa santa. Ao mesmo tempo La Paz, abandonada pelo general Olañeta, era occupada pelo general Lanza, cognominado o Pelayo do Alto Perú, e o povo proclamou a independencia da cidade, que seria mais tarde o centro da grande civilisação boliviana, de onde se irradia o progresso sempre crescente da grande Republica.

Entretanto, nem todas as tropas legalistas haviam confraternisado. Sucre, á frente do exercito colombiano, dirigia-se a La Paz; em Puno se lhe incorporou o Dr. Casimiro Olañeta, que rompera com seu tio, general legalista. Recebido por toda parte com acclamações festivas, viu o vencedor de Ayacucho que o povo do Alto Perú ansiava por constituir-se em Estado independente. Não só general de indomita coragem e incontrastavel valor, estrategista dos mais argutos, tinha ainda o general Sucre a intuição dos grandes estadistas.

Com clarividencia politica admiravel, vendo que só vantagens adviriam com o surgimento de um novo Estado, expediu a 9 de fevereiro o decreto creador da nova Republica, convocando por outro, de 5 de abril, uma Assembléa Geral de Deputados. Desses decretos deu noticia aos governos do Perú, do Rio da Prata e de Buenos Aires, para que conhecessem dos seus propositos e das aspirações do Alto Perú.

Impressionado com a revolta de Cochabamba, o general Olañeta deixara La Paz com destino a Potosi, onde pretendeu reorganizar as forças legalistas para a reacção; vendo, porém, que ellas eram insufficientes e não confiando em sua lealdade, convocou os seus generaes a se reunirem em conselho de guerra, afim de que esse, orientado sobre a situação, resolvesse entre a conveniencia da continuação das hostilidades e a capitulação, caso em que se dizia acreditar obteria um tratado em melhores condições do que o de Ayacucho.

Deliberou o conselho a prosecussão da guerra em nome da lealdade e da bravura hespanholas, contra o voto do general Mendizabal.

Traçado o plano de operações, Valdez seguiu para Chuquisaca, occupando-a a 14 de março, e Medinacelli para Chichas.

E, nesta ordem de considerações, o orador concluiu a sua oração, em um hymno á Bolivia, que o Brasil quer ter sempre como povo amigo, grande, prospero e feliz.

Approvado o requerimento do Sr. Fonseca Hermes, foram nomeados para a commissão que deve ir cumprimentar o representante boliviano nesta capital os Srs. Augusto de Lima, Pinto da Rocha, José Bonifacio, Fonseca Hermes e Manoel Villaboim.

MAIS UM DESASTRE COM OS BONDES DE SANTA THEREZA!

A occorrencia lamentavel desta tarde, na estação da Carioca

Um reboque, sem freios, despenha-se do morro, fazendo victimas e produzindo grande panico

O desastre desta tarde na estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca é mais uma severa advertencia ao desleixo da fiscalisação a que está affecto o serviço de bondes para a montanha de Santa Thereza. A população paga com a intranquillidade e até com seu sangue e com a vida a falta de criterio com que aquella empresa se enche de lucros, e a displicencia das autoridades que deviam chamal-a ás contas, mas não chamam, uma e outra sabem por que.

A verdade é que os reclamos e protestos são inuteis, e nem mesmo com o sacrificio reiterado de passageiros essa gente com-

Dois dos feridos: em cima, Antonio Trigo, chapa 17, que manobrava; em baixo, o negociante Edgard Fernandes

prehende a necessidade de respeitar o socego e a segurança dos outros.

Com o material imprestavel, os trilhos com solução de continuidade, a Companhia Ferro Carril Carioca recolhe, com ar de desafio, o dinheiro do publico, submisso, porque não tem outro remedio, á extorsão de pagar e ser mal servido.

Um bonde da linha Silvestre, motor e reboque, aquelle, chapa tres e este numero oito, vinham para terminar o percurso, repletos de homens, senhoras e creanças. No ponto da colina fronteiro ao Convento de Santo Antonio, fez-se a classica manobra de parar o motor e deixar o reboque, enfrenado, passar adeante, para logo ficar na posição de sair de novo. O motorneiro José de Almeida, chapa trinta e cinco, vinha na direcção do motor, e seu collega Antonio Trigo, chapa dezesete, trabalhava no reboque.

Tudo preparado, o motorneiro Trigo comprehendeu que o carro não queria obedecer aos freios, sendo já enorme a velocidade, quando passou perto do motor.

Com o declive mais accentuado o reboque derramou-se para baixo, como um fusil, e foi rebentar-se contra o Para-Choque.

Já, então, os passageiros vinham em panico, aos gritos.

Não havia remedio; nenhum recurso cabia, por que os freios, muito estragados, não funccionavam.

Uma senhora com uma creança ao collo foi jogada á distancia, ao mesmo tempo que outros caiam, em todas as direcções.

Antonio Trigo, exhausto, recebeu uma pancada violenta, ferindo-se.

O Sr. Alexandre Teixeira, commerciante e residente no Hotel Santa Thereza, recebeu escoriações.

O mais attingido pelo desastre foi o Sr. Edgard Pereira Fernandes, representante da firma Bastos Carvalho & C., de Porto Alegre, e residente tambem naquelle hotel.

Viajava o Sr. Edgard Fernandes, com sua esposa e uma filhinha do casal, vindo elle na extremidade do banco. Com o choque, o Sr. Fernandes recebeu ferimentos de certa gravidade, na perna direita.

Com a confusão estabelecida, ninguem se lembrou de chamar a Assistencia e, quando os representantes da A NOITE chegaram áquella estação, os feridos não tinham sido pensados.

O Sr. Edgard Fernandes, que teve grande contusão no joelho e um rasgão pela perna direita abaixo, recebeu os primeiros curativos na redacção da A NOITE, soffrendo, além disto, o prejuizo de suas vestes, que ficaram damnificadas.

Mlle. Fernandes recebeu ferimentos ligeiros no rosto e nos labios.

Houve outros feridos, que não quizeram dar seus nomes e que repressaram ás suas residencias.

CAPITAL FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

40020	20:000$000
65528	2:000$000
43741	2:000$000
11761	1:000$000
26180	1:000$000

O JURY DE AMANHÃ

Será julgado amanhã, pelo tribunal popular, o réu José Sampaio, incurso no artigo 294, § 2º do Codigo Penal (tentativa de homicidio).

O accusado será defendido pelo advogado Dr. Romeiro Netto.

COMMUNICADOS

A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A 2ª etapa do kilometro lançado sob o patrocinio d'A NOITE

O inicio da prova

Desde 1 hora da tarde que as archibancadas da Exposição apresentam bello aspecto, repletas de senhoras e senhoritas, que ali foram assistir á 2ª prova do kilometro lançado.

Depois de numerados os carros alinharam-se na raia, á espera da saida do primeiro, na mesma ordem da manhã.

Cerca de 2 horas, teve inicio a prova, estando todos os concorrentes em optimas condições.

A 2ª etapa do kilometro lançado, sob o patrocinio da A NOITE

A's 3 horas justas, terminou a 2ª prova do kilometro lançado, na pista da Exposição, á qual faltaram alguns carros, que preferiram correr na final do dia 13.

Conhecido o seguinte resultado:

N. 1 — David Mineiro (Gray)	38.3
N. 4 — Enrico Braga (Hudson)	39.1
N. 8 — Orlandino Saaq (Elgin Six)	45.1
N. 10 — Euclydes R. Mello (Studebaker)	47.2
N. 11 — José Augusto Pereira (Oakland)	42.1
N. 13 — Antenor Ferreira (Studebaker)	45
N. 14 — D. Luiza Guerrero (Jordain)	45.1
N. 15 — Alfredo Monteiro (Lancia)	41
N. 16 — Mario Vasconcellos (Chevrolet)	45
N. 19 — Frederico Sartori (Itala)	50
N. 20 — João de Oliveira Ford (Chrysler)	38.9
N. 22 — Justiniano Marques (Dodge)	45.6
N. 23 — Heitor Fernandes (Lancia)	39
N. 24 — Nino Crespi (Lancia)	42.9
N. 26 — Dr. Porto d'Ave (Hudson)	39
N. 28 — Moacyr Saraiva (Hudson)	43.1
N. 29 — Ernesto Lobo (Buick)	42.2
N. 30 — Saul Nogueira (Hudson)	40.3
N. 31 — Oscar G. Cruz (Lancia)	39.9
N. 32 — Luiz Carlos S. Teixeira (Essex)	46.5
N. 34 — Manoel Dias Garcia (Cadillac)	39
N. 35 — Heitor Bernardes (Cadillac)	38.5
N. 37 — A. Barros (Stutz)	39

N. 18 a 33 continuarão as provas do kilometro lançado.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Martins Malheiro & C. declaram á praça que, a contar de 1 de julho do corrente anno, conforme alteração do seu contrato social registado na Junta Commercial sob numero 93319, passou a socio commanditario o seu socio e amigo o Sr. José de Sequeira, continuando sob a mesma razão social e o capital inicial.

Aproveitam a opportunidade de participar a mudança da sua Filial denominada "Ao Confortavel", da rua Sete de Setembro n. 32 para os seus armazens das ruas Gonçalves Dias ns. 69 e 71 e Uruguayana 72, continuando com o seu Deposito á rua da Alfandega n. 111.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1925.

Martins Malheiro & C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 118-120 e rua Gonçalves Dias, 40

EDIFICIOS PROPRIOS

Prelecção sobre a Liga das Nações

Realisando-se amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 20,30, no salão nobre desta Associação, a prelecção do Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, sobre os fins humanitarios da Liga das Nações, tenho a honra de convidar, em nome do Conselho Administrativo, todos os Srs. Associados, a ouvirem o brilhante trabalho do abalisado escriptor acima nomeado. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1925. — *Raul Villar*, 1º secretario.

Ao commercio e ao publico

No recente violento incendio occorrido na rua S. Christovão n. 505, onde eram estabelecidos os Srs. Carreira & C., com fabrica de perfumarias, ficou mais uma vez provado, como dezena de outras vezes, a absoluta garantia dos cofres M. W. AMERICANOS, registrados sob n. 11.317. O cofre foi aberto no dia 1 do corrente, em presença de autoridades e representantes das Companhias de Seguros, encontrando-se o dinheiro, valores, livros e demais documentos em perfeito estado. Por isto não esperem, comprem hoje mesmo um dos cofres acima referidos, que são de absoluta confiança e que continuaremos a vender por preços reduzidos. — F. DE ARAUJO & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 133.

Loteria do Espirito Santo

Resultado da extracção do dia 5 de agosto de 1925:

11781 (Rio)	50:000$000
11113 (Rio)	5:000$000
1954 (Rio)	2:000$000
9205 (S. Paulo)	1:500$000
10403 (Bello Horizonte)	1:000$000

SEM FIO

Programma para hoje

Das 7 ás 8,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia anterior — Previsão do tempo — noticias telegraphicas da Agencia Americana e notas de interesse geral.

Das 9 ás 9,15 — Sessão litero-humoristica pelo Sr. Lupercio Garcia.

Das 9,15 em diante—Programma sob a direcção artistica do director de programmas do Radio Club do Brasil, com o valioso concurso das senhoritas Cecilia Rudge, Aimée Bulcão, do Sr. Celio Nogueira (primeiro premio de violino do Conservatorio do Rio de Janeiro e medalha de ouro, e premio de viagem, e do Sr. Oswaldo Allioni:

Primeira parte — Transmissão da hora certa — 1 — Saens — Dances macabres — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2 — a) João Gomes — Coração; b) Carlino — A tu — canto pela senhorita Aimée Bulcão; 3 — a) S. Saens — Le Cygne; b) D. vam Goens — Scherzo — solos de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 4 — a) Paladilhe — La Priere; b) Paladilhe — Psyché — canto pela senhorita Cecilia Rudge; 5 — L. Miguez — Sylvia — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — Transmissão da hora certa — 6 — Arthur Napoleão — Pressentiment — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 7 — Cezar Frank a) Nocturno; Cezar Frank b) Le vase brisé — canto pela senhorita Cecilia Rudge; 8 — O Sr. Celio Nogueira, primeiro premio do Conservatorio, medalha de ouro, e premio de viagem, executará dois solos para violino; 9 — Chaminade — Tes doux baisers — senhorita Aimée Bulcão; 10 — Luiz Guini — Palatte egyptienne — pela orchestra do Radio Club do Brasil. — Transmissão da hora certa.

Machucado numa barreira

O operario Jorge Gomes, de 40 annos, casado, residente em S. Gonçalo, deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

Jorge Gomes machucou-se com um bloco de terra, quando trabalhava na "Barreira Corcovado".

A candidatura Clodomir Cardoso

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6. — (Serviço especial da A NOITE). — Os amigos de Clodomir Cardoso trabalham afim de conseguir grande votação para a sua candidatura a deputado federal. O Dr. Costa Fernandes, pela "Pacotilha", enumera os serviços de Clodomir Cardoso á causa publica, analysa a sua trajectoria brilhante como jornalista, advogado e politico, o seu talento de orador que arrebata e empolga e termina mostrando que irá dar realce a representação maranhense.

Barbacena attingida por aguda crise

A intolerancia da politica regional não tolera a divulgação da verdade

A NOITE publicou, ha dias, um despacho recebido de Barbacena, Minas, dando informações sobre a situação local, que se resentira deveras, como era natural que acontecesse, com a extincção do Collegio Militar que ali existia, extincção desejada pelos proceres da politica local, mas cujos effeitos deploraveis não querem que seja levada á sua responsabilidade.

O despacho a que demos divulgação não nos foi transmittido pelo nosso correspondente permanente ali e nosso confrade de imprensa local, Sr. Benjamin Gonçalves, mas por pessoa fidedigna, de inteira confiança, em cujo testemunho se póde confiar.

As informações a que demos publicidade, por serem exactas, verdadeiras, não agradaram áquelles proceres, que procuraram desmentil-as, fazendo escandaloso ruido com desmentidos vistosos á noticia de, relativamente, pouca importancia. Temos, hoje, elementos para confirmar, em todos os seus pontos, aquellas informações.

Em missiva que recebemos de Barbacena lê-se:

"A extincção do Collegio Militar, a immediata saida de uma pleiade de funccionarios distinctos e intellectuaes illustres, causou profunda magua nos habitantes desta legendaria e bella cidade, cujo clima e collocação são optimos elementos naturaes que possue, em condições apropriadas aos estabelecimentos de ensino, como era o Collegio Militar, magnifico estabelecimento federal doado ao Estado de Minas pelo valioso prestigio do velho, respeitavel e saudoso Dr. Bias Fortes. No emtanto, os jornaes locaes fecharam os seus prelos, não publicando uma só nota de appello sincero aos altos poderes do paiz, pleiteando a permanencia aqui de tão importante estabelecimento, a exemplo do que fizeram e conseguiram os cearenses, quando, pela mesma occasião, tambem, foram ameaçados de perder o Collegio Militar ali existente."

A seguir o missivista nos envia uma relação de commerciantes que fecharam as portas dos seus estabelecimentos, em virtude da depressão que soffreu a praça de Barbacena em consequencia da extincção do Collegio Militar.

Relativamente ás familias do povo que foram para São Paulo, escreve o nosso informante, conforme alludi em minha communicação do dia 22, aqui isto está ao conhecimento de todos. Agentes alliciadores de immigração para São Paulo aqui estiveram por vezes, levando comsigo muitas familias para prestarem serviços braçaes naquelle Estado.

Para ver qual é a situação actual de Barbacena, accrescenta o nosso missivista, basta ler os annuncios das empresas cinematographicas locaes que assim terminam:

"Traspassam-se os contratos de arrendamento dos Cinemas Leal e antigo São José, com o abatimento de 10 % sobre o valor dos mesmos".

Assignale-se que a empresa A. Leal & C., que assim annuncia, já arrendou os cinemas ao Sr. Aroldo Piacesi, que se não poude manter á frente de sua exploração depois que a cidade perdeu, ultimamente tantos elementos de vida.

Ha um indice infallivel da crise local conclue o nosso informante: havia aqui até ha pouco imprensa sem ligações directas com a politica local; como porém, as coisas peoraram e ninguem vive de brisas, os directores dessa imprensa resolveram alistar-se no funccionalismo estipendiado pelos cofres publicos, resolvendo silenciar sobre os males que nos affligem, quando os não louvam.

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL!

Será vendido brevemente em leilão este magnifico predio de construcção moderna, sito á

Rua Rodrigo Silva 30 e 32

junto á Avenida Rio Branco, entre ruas Assembléa e Sete Setembro.

Está vazio, livre e desembaraçado, e é proprio para qualquer empreza, mesmo de varejo, pois está num local, muito central, movimentado, não estorvado por bondes, e sem arvoredo que encubra os letreiros da fachada.

A venda será pelo maior lance obtido, pelo

LEILOEIRO

Com escriptorio e armazem á rua São José 17

Um expressivo telegramma ao director dos Telegraphos

O Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, recebeu um telegramma expressivo por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

Esse telegramma é o seguinte:

"Um grupo de admiradores de V. Ex., socios do Jockey Club, muito se congratulam pela data de hoje, seu anniversario natalicio e fazem votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e continuação da proveitosa administração que tem valido muito e não vale tudo que se pudera esperar de tão grande capacidade, apenas por não comportar a situação actual das finanças de nosso querido paiz os recursos para a execução de todas as ideas e longa visão de V. Ex. Octavio Rodrigues, Josino Barroso do Amaral, Ricardo Xavier da Silveira, Arthur Rocha, Humberto de Lima, Luiz Soares, Joaquim Lisbôa, Rodrigo Octavio Filho, Jack Maurice, Joaquim Silva Peixoto, Mario Azevedo, Ribeiro Miranda, João Augusto Alves, Leon Bensabat, Octacio Souza Leão, Mauricio Abreu, Castro Maya, Carlos Eiras, José Salles, Joaquim de Salles, Paulo Castro Maya, B. F. Allen, Edmundo Luiz, E. Gudin, R. Ramos, C. Vilhena, Alexandre Herculano Rodrigues, Antonio P. Machado, J. C. Figueiredo, M. M. Campos, Antonio Azevedo, Virgilio de Mello Franco, Cesar Bordallo, Lima Rocha, Carlos Aguiar, Cesar Bordallo, Lima Rocha, Carlos Mendes Campos, Francisco Castro Silva e Baptista Pereira.

Vaiaram o homem na sua propria terra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6. — (Serviço especial da A NOITE). — O "Diario de S. Luiz", noticia que o Sr. Lino Machado, irmão do deputado Marcellino Machado chegando a villa de Burity, onde nasceu, fez um "meeting" em que pregou a revolução e atacou fortemente o governo. A população quasi unanime indignada obrigou o orador a abandonar a tribuna sob uma chuva de laranjas podres, batuques de latas velhas, foguetes de assobio e tremenda vaia.

Foi imprudente

Passando, de bonde, hoje, pela manhã, pela rua do Riachuelo, Antonio Fernandes quiz saltar e deu signal para que o vehiculo parasse. Antes, porém, que isso acontecesse, elle imprudentemente saltou, resultando cair e ferir-se na região occipital.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o imprudente Antonio Fernandes se recolheu á sua residencia, á rua do Rezende n. 190.

Para apurar irregularidades

Dois funccionarios da Fazenda em missão reservada ás alfandegas do sul

As nossas autoridades aduaneiras estão empenhadas em verificar as reiteradas denuncias chegadas ao Ministerio da Fazenda, sobre irregularidades existentes nas alfandegas de alguns Estados do sul do paiz, mormente no do Rio Grande do Sul, onde o fisco tem sido enormemente prejudicado.

Afim de fazer um estudo minucioso sobre a situação das alfandegas daquelle Estado do extremo sul, foram designados, em missão especial e reservada, dois funccionarios da Fazenda: os segundos escripturarios João da Cruz Ribeiro, da Recebedoria do Districto Federal, e José da Silveira Primo, da Alfandega de Manáos, os quaes deverão seguir para o Rio Grande com poderes amplos.

QUEM PERDEU?

Na redacção desta folha estão á disposição dos seus respectivos donos, os seguintes objectos achados:

Uma argola com chaves, encontrada no auto 4.682.

—— Um mólho de chaves, achado num bonde da linha Praça 15 de Novembro.

—— Uma argola com chaves, encontrada na praça Onze de Junho.

—— Diversas chaves presas a uma argola, achadas na Galeria Cruzeiro.

—— Uma carteira de identidade, encontrada na rua do Nuncio, pelo menino Mario Barros.

—— Um mólho de chaves, achado no auto 1.974.

—— Uma declaração de saldo do Ministerio da Fazenda, encontrada na rua da Carioca.

—— Uma carteira contendo documentos de chauffeur, achada na rua da Constituição.

—— Uma chave, encontrada num bonde da linha Real Grandeza.

—— Uma carta achada no largo da Carioca.

—— Foi trazida á nossa redacção uma carteira de couro com dinheiro e que foi achada pelo menor Roberto Hoffman, alumno da Escola Allemã do Rio de Janeiro. Essa carteira está á disposição do seu dono.

Um guarda-chuva de senhora, encontrado no auto numero 6.083.

——Uma bolsa de senhora, achada num bonde da linha praça da Bandeira.

Os directores da Escola Normal e da Faculdade de Medicina de Pernambuco a caminho do Rio

RECIFE, 6. — (Serviço especial da A NOITE. — Pelo cabo sub-marino). — A bordo do "Avon", embarcaram para essa capital os Srs. Ulysses Pernambucano, director da Escola Normal; Octavio Freitas, director da Faculdade de Medicina; Salvador Lyra e Victor Diniz, commerciante.

Ella ia casar-se

ELLE MATOU-SE

Dissemos: na bolsinha de couro do suicida, havia uns retratos de mulher e um cartão de visita com o nome de Helena Pires. Depois, pelo numero da pistola com que se matara o joven, soube-se o seu nome—Pedro Gabriel da Silva. Completa-se a noticia, agora, com as informações de seu amigo José Marcondes Cabral. O joven Pedro Ga-

Pedro Silva

briel apaixonara-se pela joven Helena Pires ou Duarte, telephonista da Companhia Souza Cruz, e residente com sua familia, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel. Querendo tomar occupação, e, ao mesmo tempo libertar-se do sorteio militar, elle achou que bem fazia assentar praça na Policia Militar. E assim fez. Quando Helena o viu fardado, de soldado, manifestou descontentamento. Dahi o rompimento.

Ella esqueceu-o. Elle, não. Apaixonou-se, ainda mais. Andava triste. No sabbado seu amigo e companheiro, o Marcondes Cabral convidou-o a um passeio no domingo. Foram. De volta, Pedro Gabriel foi para casa de sua mãe, D. Alzira Mattos, á rua General Clarindo, Engenho de Dentro. Deitou-se e pediu á sua mãe que o chamasse bem cedo. Pela manhã, deixando o sabre, saiu com a pistola, a pretexto de ter que entregal-a no quartel. E foi matar-se, á margem da estrada de Nova Iguassu', em Morro Agudo, tal como noticiámos.

Essa resolução — acredita o seu amigo — elle tomara, quando soube que a joven Helena contratara casamento com um moço empregado na mesma Companhia Souza Cruz.

O Dr. Abelardo Ramos, delegado de Nova Iguassú, revistando o bolso da farda com que estava vestido o joven suicida, encontrou retratos e cartões escriptos. Os retratos eram de Pedro Silva, o suicida; do seu amigo José Marcondes Cabral, collega da Policia Militar, e de uma ex-namorada, senhorita Helena Pires.

Os cartões estavam assim escriptos:

"Dobrando este canto, será "não" e este será "sim". Por ti minh'alma soffre. E feliz seria se a senhorita acceitasse os meus protestos de amor. Devolvendo o cartão intacto, dá esperanças."

Esse cartão era amarello.

O outro cartão, branco, tinha escripto isto: "Quebrando esta ponta, dirá "não". E desse lado dirá "sim". Por si, meu coração palpita e minh'alma soffre. E se V. Ex. acceitar os meus protestos de amor, queira responder os quesitos:

Senhorita..................
Res..................
Telephon..................

Devolvendo este cartão intacto dará uma esperança."

O conductor e o fiscal se esmurraram

Presos ambos, foram autoados no 10º districto

Corria o bonde linha Bomsuccesso pela rua Figueira de Mello, quando o tomou o fiscal Isidro Martins. O conductor entregou-lhe o mappa para soffrer a fiscalisação.

Nesse momento surgiu uma discussão entre os dois, que acabaram embolando, esmurrando-se valentemente, emquanto o bonde, parado, esperava que a questão terminasse.

Na occasião, porém, passavam pelo local o fiscal Sarmento, da guarda civil, e o guarda n. 561, que effectuaram a prisão dos dois e os levaram á delegacia do 10º districto, onde o commissario Mendes os fez autuar e recolher ao xadrez.

O operariado de Formiga está se organisando

FORMIGA, 6. (Minas). — (Serviço especial da A NOITE). — Com toda a solemnidade realizou-se o lançamento da pedra fundamental do Centro Operario Formiguense. Durante a cerimonia, a que assistiram representantes officiaes e grande multidão de povo, foram proferidos calorosos discursos e recitadas poesias alusivas ao acto. Em seguida, um cortejo operario percorreu as ruas, sendo acompanhados pela banda e acompanhados em côro os hymnos nacional e operario. O local do edificio foi benzido pelo vigario.

Um dos oradores da festa foi o Dr. Aluisio de Barros, orador official do Centro e representante da A NOITE.

A obras vão começar immediatamente afim de que o edificio possa ser inaugurado a 7 de setembro proximo.

O Centro já conta cerca 350 socios.

Um triste accidente em um trem da Oeste de Minas

Morre uma creança, que é atirada a grandes distancia, ficando sua mãe gravemente ferida

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE). — Quando aqui chegava o trem da Oeste de Minas, occorreu um lamentavel accidente. Ao passar elle sobre a ponte da estação de Carlos Prates, vinham numa das janellas com a cabeça para o lado de fóra, uma senhora e seu filhinho. A ponte é muito estreita e, assim, um dos seus varaes arrebatou a creança, que foi atirada a grande distancia! Esta falleceu, ficando sua mãe gravemente ferida. A policia não sabe ainda de quem se trata.

Estão em gréve os estivadores de Manáos

MANÁOS, 6 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Declararam-se em greve pacifica os estivadores do porto de Manáos.

O motivo da greve é não terem sido attendidos em um pedido de augmento de salario.

Deram na "tóca" do intrujão

Casemiras, sedas e christofles apprehendidos

E' por demais desconhecido na policia o "intrujão" João Baptista, que reside á rua Philomena Fragoso, em Madureira. Não ha ladrão que "aja" nos suburbios que não tenha negocios com o finorio individuo. Desde que assumiu a chefia de vigilancia da 4ª delegacia, no Meyer, que o investigador Emygdio Rocha estava á espera de um momento opportuno para surprehendel-o. Na madrugada passada resolveu o policial dar na "toca" do homenzinho. Não podia ter melhor exito a diligencia. Varejada a casa do Baptista, ali foram apprehendidas varias peças de casemira e de seda, um guarda-chuva de cabo de ouro, objectos de crystal e christofle e varias miudezas. Baptista conseguiu fugir, sendo, porém, presa a sua amante, Maria Ferreira.

O "intrujão" está sendo devidamente procurado.

O "Barroso" em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Amanheceu neste porto o cruzador "Barroso".

CAIU DO TREM

Tevo a perna e o pé esmagados

Em estado de coma foi internado na Santa Casa, o trabalhador José de Souza, portuguez, de 40 annos, que apresentava esmagamento da perna e do pé direitos.

Souza, ao tomar um trem no Engenho de Dentro, que o devia conduzir á cidade para o trabalho, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas.

Esse accidente foi registado pela policia do 20º districto.

ROUBADO E ASSASSINADO

CAMPINAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — José Manoel Godoy, da fazenda D. Januaria, no municipio de Mogy-Mirim, tinha vindo a Campinas receber dinheiro para pagamento aos colonos, e regressou á tarde, levando comsigo 115 contos. A's 11 horas da noite, ouviu barulho no gallinheiro, levantou-se e, armado de carabina, dirigiu-se para ali, mas, na escuridão, recebeu fortes pancadas na cabeça, que lhe deram morte instantanea. Os ladrões penetraram depois na casa e roubaram oito contos e trinta cadernetas de colonos. Foram presos dois individuos suspeitos.

A trabalhar assim, antes ficar de papo para o ar

Quando a senhora Brigida Menezes conseguiu um logar de servente na Escola Augusto de Vasconcellos, em Campo Grande, teve a impressão de que resolvera o seu caso economico.

— Com a brêca! Oitenta mil réis mensaes não são para ahi uma fortuna; mas sempre dariam para ajudar a vida, tão difficil na quadra que corre...

Hoje, a senhora Brigida Menezes, se não está arrependida de ter acceitado tal emprego, deve estar pelo menos desanimada com os frutos que elle lhe tem dado. Desde março que a pobre senhora desce mensalmente de Campo Grande e vae á Prefeitura reclamar os seus honorarios. Pois desde aquelle mez que consegue apenas a mesma resposta do pagador:

— Volte depois, porque os seus papeis ainda não chegaram.

Ao que parece, o que falta á senhora Brigida para entrar na posse de seus honorarios é a communicação, por parte do respectivo inspector escolar, de sua nomeação para o cargo que occupa.

DA PLATEA

NOTICIAS

A primeira de hoje no Carlos Gomes.

Hoje, ha uma primeira, no Carlos Gomes da comedia nacional "Pulo do gato", de autoria do nosso confrade Baptista Junior. Já aqui demos informações sobre essa ori-

A mesa reservada aos homenageados, que estão entre artistas e jornalistas

ginal que Leopoldo Fróes acaba de montar com especial carinho. O publico carioca muito tarde vae appreciá-la, interpretada pelos artistas de que tambem falámos.

A tarde de hontem no Assyrio.

A reapparição hontem, no Assyrio, do festejado artista patricio De Chocolat, foi a nota elegante da tarde. Originalissimo na sua arte e irradiante de sympathia, De Chocolat conta com um numeroso publico que o aprecia devidamente e a quem proporciona horas de verdadeira delicia espiritual. A festa de hontem, dedicada a dois de seus collegas e a dois escriptores de suas sympathias, foi a reproducção de outras do mesmo genero levadas a effeito por De Chocolat, com successo notavel, em varios centros cultos da Europa, e resultou um verdadeiro acontecimento artistico-mundano. O programma, organisado por mão de mestre, foi calorosamente applaudido pela numerosa e selecta assistencia, devendo-se, entretanto, salientar a actuação de De Chocolat, inimitavel nas suas creações; os dois numeros cantados pela Sra. Ivette Rozolen, o tenor De Perotta, dotado de excellente voz, a Roscarino, nos seus sapateados excentricos. Uma festa encantadora a que proporcionou hontem, no Assyrio, á "élite" carioca, o inconfundivel artista que é De Chocolat.

Companhia Portugueza de Operetas.

Não obstante o exito que registou com a opereta de Franz Lehar, "Frasquita", que continua a ser representada no theatro Republica, a companhia dirigida por Armando de Vasconcellos prepara já a nona récita de sua assignatura que será dada com o original portuguez "As andorinhas", de José Paulo da Camara e Dr. Feliciano Santos, musicado por Felippe Duarte, o inspirado maestro do "Fado", de "A leiteira de Entre Arroios" e de "A prima ingleza". Toda a acção de "As andorinhas", decorre em torno de uma rapariga interessante e travessa, a Maria da Graça, que no dia em que se realisa uma festa do solar de sua tia dona Sophia, em sua homenagem, por ter contado vinte annos, se veste de camponia e assim nesses trajes rusticos apparece aos convidados, que a tomam por uma empregada, dão-lhe as malas para guardar, tratam-na, emfim, como criadinha do solar. Esse papel interessante, mas que tem as suas transições, permitte a Auzenda de Oliveira, que é a sua interprete, dar-nos um excellente trabalho. As outras figuras estão a cargo de Aldina de Souza, Sophia Santos e Fernando Pereira, que reapparece no papel de um bravo aviador, Maria Alvarez, Emma de Oliveira, Vasco Santa Anna, Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro, etc.

A inauguração dos espectaculos inteiros no Palacio-Theatro.

Terça feira proxima, com a "primeira" do "vaudeville" "Os arranjos do Cavaco", a Companhia Jayme Costa — Belmira de Almeida inicia a sua temporada de espectaculos inteiros. Antes, fará representar as seguintes peças de successo quando creadas no Trianon pelos actuaes artistas do Palacio: Amanhã, "Graças a Deus!", de Armando Gonzaga, A seguir "Peor dos Maridos", do mesmo autor, depois "O truc do Balthazar". Todas essas peças receberam montagens novas.

"Me leva, meu bem..."

E' esse o titulo da revista feerica, de Joracy Camargo e Pacheco Filho, que occupará o cartaz do Recreio, logo que "Comidas, meu santo..." dê licença. A Empresa Pinto & Neves cumprindo o programma que traçou, desde o seu inicio, dará á nova revista uma deslumbrante montagem, com scenarios admiraveis. Jayme Silva, o consagrado artista, apresentará duas scenas admiraveis, sendo: "Nympha e o Fauno", jardim fantastico, onde terá franca expansão o genio creador e descriptivo do artista, e mais "Victoria Régia", a rainha do Amazonas, de uma grande bizarria de colorido. A. Collomb além de uma cortina, trabalho delicado de arte, exhibirá "Jardim das mil e uma noites" e "Margaridas".

Angelo Lazary e Raul de Castro têm tambem na nova revista trabalhos scenographicos de grande valor.

Ecos da festa da Casa dos Artistas.

Recebemos a seguintes carta:

Illmo. Sr. Mario Magalhães, D. director substituto da A NOITE — Nesta — Presado consocio e amigo — Affectuosas saudações. Vimos á sua presença agradecer-lhe bem como nos [illegible] directores da A NOITE, o auxilio que mais uma vez, proporcionam á Casa dos Artistas, não só acolhendo nas suas columnas as noticias sobre á matinée de ante-hontem, no Circo Sarrasani, em nosso beneficio, como ainda, muito embora a escassez de espaço com que luctam os amigos, o annuncio vistoso, que nada nos custou. E'-nos sempre grato podermos contar com auxiliares dedicados e que tudo procuram fazer em beneficio do progresso de nossa instituição, como os bons amigos, desde muito tempo e até esta data, vêm fazendo. Esperando podermos continuar a merecer o vosso dedicado concurso, prevalecemo-nos da opportunidade para apresentar-vos nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos, como Amos. e consocios dedicados. Pela directoria. O presidente. — *Francisco Marzullo*".

"O Laranja" e os seus papeis.

Otilia Amorim, a applaudida "triple" do S. José, tem ao seu cargo na "O Laranja", a nova revista que aquelle theatro nos dará na proxima quarta feira, nada menos que sete papeis. Otilia fará no 1º acto o "Bilboquet", "A mulher que vae ao Assyrio", a "Mulata", o "Pó de Arroz" e a "Fantasia" e no 2º: a "Setima mulher de Barba Azul" e "Anastacia". Nair Alves e Candida Rosa tambem estão encarregadas de varios papeis interessantes, fazendo a primeira o "Mosquito", o "Pardal", a "Tesoura" e o "Vagalume" a segunda a "Girl", o "Ferrinho de frisar" e a "Cachopa". Antonia Denegri defenderá a parte de "Rolieta", papel comico de "commère". Marieta Field fará a "Polaca" e D. "Dalila". Mariska, que estreará na peça, fará quatro papeis escriptos especialmente para ella, que são: a "Moda de hoje", a "Franceza", a "Boneca" e a "Moda futura", tendo occasião de cantar duas canções que estão destinadas a alcançar uma rapida popularidade. Chaves Filho, que é um dos mais apreciados actores comicos do S. José, terá na "O Laranja" dois papeis que lhe vão como uma luva; o de "Homem dos mosquitos", no 1º acto e o de "Santos", no 2º acto.

Fatima Miris.

Depois de amanhã começa a venda no Lyrico, dos bilhetes para o espectaculo de estréa da grande Transformista Fatima Miris. A artista que se acha em S. Paulo fazendo successo, vem fazer no Rio uma temporada que não será longa porque outras capitaes da America reclamam sua visita depois de tão longo afastamento do palco.

Despedida do Circo Sarrasani.

O circo Sarrasani, no que nos informa sua direcção, dará suas ultimas funcções nesta capital, no dia 16 do corrente mez. Essa grande companhia equestre embarcará directamente para Buenos Aires, não indo mais a S. Paulo, como fôra annunciado.

Um artista portuguez de variedades.

Lusbel é o nome de um joven actor portuguez, que faz o genero variedades, com grande successo. Elle, agora, está no Rio, tendo vindo directamente de Lisboa. Brevemente o publico carioca terá ensejo de apreciá-o.

VARIAS

Recebemos amavel carta de agradecimentos do humorista K. K. Reco e do maestro Eduardo Souto.

— Enviaram-nos gentis cumprimentos de despedidas Alda Garrido, sua companhia, o secretario da mesma, o escriptor Corrêa da Silva, que embarcaram para Recife, ha dias.

ESPECTACULOS

Continúa na ordem do dia o caso da A. C. de Campos

CAMPOS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O collector federal telegraphou ao ministro da Fazenda pedindo autorisação para mudar a collectoria do edificio da Associação Commercial, cuja entrada é commum com a da collectoria.

Tres individuos tentaram penetrar na Associação Commercial, tendo antes ido á "Folha do Commercio" falar ao chefe das officinas, a quem pediram informações sobre a possibilidade de entrar na secretaria da Associação pelas portas de communicação da collectoria com esse jornal, pois necessitavam examinar uns livros. O collector pediu garantias á policia, receioso de qualquer assalto á collectoria. A directoria da Associação eleita em 15 de julho, garantida pelo interdicto do juiz, manterá a sua resolução de tomar posse no dia 9. Commenta-se aqui o parecer do Dr. Alfredo Bernardes, opinando pela nullidade da eleição de 15 de julho.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de Julho de 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		155:920$000
Correspondentes do estrangeiro		145:091$070
CARTEIRA { Titulos Descontados	71.702:510$173	
Effeitos a receber	12.413:050$406	84.205:560$579
Contas correntes garantidas		21.915:663$852
Valores caucionados		45:655:620$463
Valores depositados		200.922:976$530
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:687$319
Letras em cobrança		8.735:231$616
Diversas contas		5.528:107$131
Caixa: em moeda corrente		21.101:318$907
		390.520:210$502

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		9.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	60.738:497$827	
idem sem juros	3.631:161$724	
idem de aviso	21.932:355$381	
idem de prazo fixo	4.592:315$568	
por Letras a premio	9.556:629$011	100.450:950$511
Depositos judiciaes		13:865$860
Depositantes de titulos e valores		216.578:596$908
Titulos por Conta de Terceiros		20.071:305$092
Lucros e perdas		1.482:771$537
Diversas contas		2.022:711$501
		390.520:210$502

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1925. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente, — M. Moraes e Castro, Contador, interino.

O ETERNO PROBLEMA

A campanha contra o jogo é e será sempre uma coisa suja. Ainda ha poucos dias, o Dr. Mario Lambert, segundo delegado auxiliar, varejou um club clandestino, na Praça Tiradentes esquina da Avenida Passos, onde apprehendeu moveis e apetrechos de jogo, effectuando tambem muitas prisões. Este club já está funccionando.

Acontece que outros clubs, tambem de jogo, tiveram indeferidas as suas petições, como despachos, negando peremptoriamente ás devidas licenças.

Diz-se, existem pessoas interessadas que procuram prejudicar uns clubs e favorecer outros. A ser isso verdade, parece-nos que a policia tem dois pesos e duas medidas.

A reforma dos estatutos da A. Commercial de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, (Minas), 6. — (Serviço especial da A NOITE). — Reune-se amanhã, a assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial de Juiz de Fóra, afim de reformar os seus estatutos.

A variola na cidade de Formiga

FORMIGA, 5 (Minas) — Serviço especial da A NOITE) — Registaram-se aqui alguns casos de variola. A população está alarmada e reclama providencias.

Fallecimento em Minas

CURVELLO, (Minas), 6. — Serviço especial da A NOITE). — Falleceu, nesta cidade o coronel J. J. Fernandes Ramos, que se encontrava enfermo, desde alguns dias. Seu passamento causou profundo pezar no nosso meio politico e social, onde contava grande numero de amigos e admiradores. O enterramento effectuou-se, hoje, com grande acompanhamento, notando-se muitas corôas sobre o ataude. O coronel Ramos militou muitos annos na politica de Pirapora, onde occupou o cargo de presidente da Camara. Ultimamente se achava afastado da direcção daquelle municipio, em virtude da ascenção do Partido Republicano Municipal, chefiado pelo coronel Raymundo Nascimento.

COMMUNICADOS

D. Albertina Gomes da Silva

Manoel Pinto da Silva e seus filhos, Alcina Gomes de Lima, seu marido e filhos, Margarida Alves, seus filhos e netos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia D. ALBERTINA GOMES DA SILVA, e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da matriz de Santa Rita, sabbado proximo, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto se confessam agradecidos.

Julio Pedroso de Lima

Os auxiliares de escriptorio e armazem da firma Julio Lima & C., profundamente compungidos pela irreparavel perda de seu querido chefe e amigo JULIO PEDROSO DE LIMA, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar de Sant'Anna, na egreja da Candelaria, sabbado proximo, 8 do corrente, ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Costa Braga & C., profundamente consternados pelo fallecimento do seu socio e chefe JULIO PEDROSO DE LIMA, convidam os seus amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar de S. Manoel, na egreja da Candelaria, sabbado proximo, 8 do corrente, ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Os empregados e operarios da Fabrica de Chapéos "JULIO LIMA & C.", condoidos pelo fallecimento de seu idolatrado chefe JULIO PEDROSO LIMA, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na egreja da Candelaria, sabbado proximo, 8 do corrente, ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Julio Lima & Cia., dolorosamente contristados pelo fallecimento de seu inolvidavel socio e chefe, JULIO PEDROSO DE LIMA, convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, sabbado, dia 8 ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Os empregados e operarios da Fabrica de Rendas "JULIO LIMA & CA.", dolorosamente compungidos pelo fallecimento de seu querido chefe, JULIO PEDROSO DE LIMA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar de N. S. da Piedade, na Igreja da Candelaria, sabbado, dia 8, ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Os auxiliares da firma Costa Braga & C., profundamente pezarosos pela perda do seu querido Chefe e Amigo JULIO PEDROSO DE LIMA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar de N. S. dos Navegantes, na egreja da Candelaria, depois de amanhã, sabbado, dia 8, ás 10 horas.

Julio Pedroso de Lima

Adelaide da Costa Braga Lima, Annita e Julia Pedroso de Lima, Dr. Julio Pedroso de Lima Junior e senhora, Antonio Pedroso de Lima, senhora e filhos, Dr. Antonio Cabral Pitta, senhora e filha, Cesar Pedroso de Lima (ausente), José Pedroso de Lima (ausente), Thereza Lima Quaresma (ausente), Manoel Dias, senhora e filhos (ausentes) e João Bento de Carvalho, senhora e filho (ausentes) agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe que passaram com o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JULIO PEDROSO DE LIMA, e convidam-nas, bem como aos demais amigos, para assistir á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Joanna Maria de Seabra

Aleixo Alves de Souza, Manoel Alves de Souza e esposa, filhos, sobrinhos e demais parentes, agradecem, penhorados ás honras prestadas á extremosa mãe, avó e tia por occasião do enterramento do seu corpo physico. Outrosim convidam a todos para a missa de 7º dia, que terá logar amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos ás pessoas que comparecerem.

Maria Bittencourt Coelho

Tenente-coronel José Tobias Coelho, Alfredo Pires Bittencourt, esposo e pae, irmãos, genro e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno descanso de sua alma, o que antecipadamente agradecem.

Candida Teixeira da Cunha

Dr. Felisberto de Carvalho, sua esposa e filha convidam os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua sogra, mãe e avó CANDIDA TEIXEIRA DA CUNHA, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José. Por esse acto de religião, antecipam os seus agradecimentos.

Altino Camara Pinheiro

6º MEZ

Sua familia manda rezar amanhã, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento, na Avenida Passos, missa pelo 6º mez do seu passamento, e pela data de seu natalicio; pelo que se confessa desde já agradecida aos que a ella comparecerem.

Luiz Napoleão Doring

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa que por alma de LUIZ NAPOLEÃO DORING, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 8 do corrente.

Dr. Carlos José da Costa Pimentel

3º ANNIVERSARIO

A' familia convida os parentes e amigos para assistir a missa que por sua alma manda celebrar sabbado proximo, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Parto, confessando-se grata.

João Vieira Manso

Luiz Vieira Manso, seus paes e irmãos (ausentes), e Pedro Fernandes Vianna da Silva convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de seu irmão, filho e afilhado JOÃO VIEIRA MANSO fazem celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Barbosa de Andrade

Ondina Neves de Andrade e filhos, profundamente gratos a todos os amigos que se têm associado á sua dôr, convidam-nos para assistir a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já confessam-se muito agradecidos.

O novo tratamento do cabello

Restauração — Renascimento — Conservação

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de hygiene do Brasil

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUE'DA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHE'A E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal, 1.379

Hotel D. Pedro — Corrêas

Segunda parada adeante de Petropolis "O melhor tempo de Corrêas é justamente agora no inverno"

Frutas e Legumes a domicilio

Fornecem-se, mediante rigorosa escolha e hygienicamente acondicionados, por preços de feira. Telephone Villa 961.

No tratamento da cutis só

CREME DE CÊRA PURIFICADO

Purified Wax Cream

Eduardo Flores

A familia de Eduardo Flores convida os seus amigos e parentes para assistir a missa que por sua alma faz celebrar amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

COSTUMES E VESTIDOS

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS
Vicente Perrotta. Assembléa, 72. T. C. 3179

CAMPESTRE

Amanhã, ao almoço, Especial salada de garoupa, Colossal vatapá á Bahiana, Peixadas á Portugueza, Bacalhão assado nas brazas. Ourives, 37. Tel., Norte, 3.666.

EM PLENA SELVA

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Maria Benjamin (Engenho de Dentro), appellando para a solicitude com que a NOITE demonstra quando se trata de defender uma causa justa, pedem que chame a attenção das autoridades competentes para o descaso em que jaz a alludida rua. Parece incrivel que o capinzal já attinja a altura de dous metros e os buracos tenham profundidade para uma pessoa desapparecer do solo."

ADVOGADOS— Drs. Alberto Figueira e Breno dos Santos. Rua do Rosario, 159, 1º andar. Das 9 ás 10 e das 4 ás 5. Telp. Norte 2395

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus: Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações; quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus. Cirurgia dos Intestinos, Rectum e Anus.

Dr. Raul Pitanga Santos

da Fac. de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5 horas

EXIGIR

RAPOSEIRA

(Douro Clarete)
é defender a saude
PEÇAM EM TODA A PARTE

CUNHA NEVES & CIA.
COMMISSARIOS DE MANTEIGA
Rua do Rosario 110 — Endereço telegraphico "Antoneves"
RIO DE JANEIRO.

50 - R. dos Andradas - 50 - 1º

ARTIGOS PARA CHAPÉOS

e NOVIDADES, vendas por atacado e a varejo:

A. Pereira de Magalhães & Irmão

50 - 1º - R. dos Andradas - 50 - 1º

MACHINAS DE ESCREVER

Grande deposito: Underwood, Remington, Royal e outras.—Vende-se á vista ou a praso. Troca-se, concerta-se—garantido. A. Cinelli. Avenida Rio Branco, 5. Tel. N. 3644

Cão perdido

Gratifica-se bem a quem levar á rua Benjamin Constant, 50 — Gloria, um "Lulú" n. 5, branco, que attende pelo nome de Pierrot, desapparecido no dia 3 deste mez.

Uma visita apostolica a Montes Claros

MONTES CLAROS, 6. (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta cidade o visitador apostolico D. Bento Lopes, acompanhado de seu secretario, D. Amaro. O representante da Santa Sé teve carinhosa recepção por parte das autoridades religiosas e civis e de toda a população. A's portas da cidade, D. João Pimenta, bispo de Montes Claros, acompanhado das autoridades civis e religiosas, recebeu o illustre visitante, em meio de enthusiasticas acclamações do povo. O pharmaceutico Ferreira de Oliveira fez uma saudação de boas vindas das sacadas do palacio episcopal, onde se hospedou D. Bento Lopes. Tambem falou o deputado Camillo Prates, que foi muito applaudido.

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil (nome registado). Em todas as pharmacias e drogarias.

BRINQUEDOS

Castro & Waldemar: Praça 15 Novembro, 42

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: senhorita Celestina de Oliveira Brilhante, filha do Dr. Alvaro de Mello Brilhante; senhorita Ataiaya Gomes, filha do Sr. Dagoberto Martins Gomes, do commercio desta praça; senhorita Abigail Pestana, filha do Sr. Oswaldo Pestana, do nosso alto commercio; senhorita Antonietta Machado, irmã do Dr. Julio de Souza Machado; D. Maria Adelaide de Araujo, esposa do negociante Sr. Rosalvo de Araujo; o Dr. Pedro Tolentino de Miranda, advogado; o Dr. Oscar Daltro; o Sr. João Evangelista Miranda, empregado no commercio; o Sr. Leonel dos Santos, funccionario publico; o menino Antonio Nilto dos Santos, filho do Sr. Agenor Antonio dos Santos; a menina Olivia, filha do Sr. Sebastião Manoel do Valle; a Sra. D. Thereza Marques Polonia, esposa do tenente Marques Polonia, assistente do gabinete do ministro da Justiça;

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hoje innumeras manifestações de estima dos seus collegas e amigos, o Dr. Alvaro Baptista, medico da Assistencia Publica e clinico nesta capital.

— Faz annos hoje, o Sr. José de Marinelly Cirne, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje o industrial Sr. Alfredo Pinto Madureira.

— Faz annos, hoje, a Exma. Sra. D. Ismenia Veiga Morenz, esposa do nosso collega de imprensa Antonio Bernardo Morenz.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Ernestina de Oliveira Corrêa, esposa do Sr. major Francisco Martins Corrêa, alto funccionario, aposentado da Central do Brasil.

— Passa amanhã o anniversario do Sr. Eduardo Luiz Motta.

— Fazem annos amanhã: o Sr. Alberto Boaventura de Sá, negociante em Nictheroy; o menino Waldemar, filho do Sr. Floriano de Oliveira e Silva, pharmaceutico.

NASCIMENTOS

Nasceu, a menina Aida, filha do professor Domingos de Lucca Sanginito e de sua esposa D. Aracy Franco Sanginito.

VIAJANTES

Chegou á esta capital, vindo da Europa, o industrial portuguez Sr. Avelino de Araujo Sampaio, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa.

— Acompanhado de sua Exma. esposa, seguirá para o Rio da Prata, no dia 22 do corrente, o Sr. Themistocles de Carvalho Vianna, do alto commercio desta praça.

— Passageiros do "Lutetia", são esperados nesta capital sabbado proximo: senador Pires Rebello e familia; Sr. E. Mallard, familias Abran Cestilhes e Gentil de Araujo; condessa de Flammarecourt; Dr. Rego Barros; Dr. Fernando de Souza Dantas; Dr. Rocha Pinto; barão de Saavedra e familia; Dr. Gomes Ribeiro; professor Bernard; Sr. Castro da Graça; Sr. Dias da Costa; professor Vasquez; professor Babinski; Sr. Martinet de Nioac; Duque Diaz de Leury.

CHAS

Sob o patrocinio da Exma. Sra. Alaor Prata, realisa-se na tarde de domingo proximo, um chá-dansante no Gloria Hotel, em beneficio da Liga dos Cegos do Brasil.

A sua Belleza é a sua pelle!

Olhe para a sua amiguinha, repare como rejuvenesce; já não tem pellos no rosto, nem rugas, nem sardas, nem manchas, que já não tem signaes de bexigas, nem cicatrizes, nem menton (2º queixo)!

Ella lhe dirá: Consulte Madame Campos, directora da Academia Scientifica de Belleza, á rua 7 de Setembro, 166, Rio. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

Jersey de seda e lã 14$000. Fabrica: R. da Alegria 134. Secção de varejo: R do Ouvidor, 189, 1º andar. Teleph.: Norte 1795

GUARANA' - Maués

Em fruta, em bastões e em pó. Deposito geral, rua do Ouvidor, 120. CASA GUARANA'. — TEL. N. 1215.

SYNOROL — a melhor pasta para dentes, formula do DR. EYER. Experimentem. CASA BAZIN.

FAB. GUARANÁ

Moagem (Por compressão)

Durante este mez a FABRICA faz desconto especial em cada typo e cada frasco! Todas informações e vendas de guaraná do PARA' e MAUÉS serão feitas no ARMAZEM CENTRAL da RUA SÃO JOSE' 23.

Sobre o valor do

LUESOL

de Souza Soares

attesta o illustre medico Dr. Augusto Paulino:

"Empreguei o preparado Luesol em doentes internados na 18ª enfermaria do Hospital da Misericordia, a meu cargo, obtendo sempre optimos resultados."

App. pelo D. N. S. P., em 4/12/917, sob o n. 335. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Tosse? Vitirus

Homœopathia — De Faria & Comp.
S. José, 75
Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

¡Crave estas 3 coisas na cabeça

CAFIASPIRINA Nome registrado

1 — Que não há no mundo sinão uma CAFIASPIRINA e que ella é o remedio ideal para as dôres de todo o genero e para as consequencias dos abusos alcoholicos e do excesso de trabalho mental. CAFIASPIRINA levanta rapidamente as forças e não affecta o coração.

2 — Que a caixinha que encerra o tubo de Cafiaspirina traz o Sello Amarello de Garantia com a "Cruz Bayer" como signal de legitimidade.

BAYER

3 — Que os comprimidos CAFIASPIRINA nunca se vendem avulsos e que, portanto, quando se desejar apenas uma dose, deve-se pedir o commodo e seguro "Enveloppe Cafiaspirina"

Comprimidos avulsos ou uma mistura qualquer de cafeina? Absolutamente não! Nada disso é Cafiaspirina.
Insista na legitima, a unica que se pode tomar com inteira confiança!

LAPIS EXCELSIOR, VERAX, OMEGA, RIACHUELO, PARANA', MONOPOL e ESCOLAR, SÃO OS MELHORES

CANETAS DE TODOS OS TYPOS E QUALIDADES

FABRICA: Rua Paula Brito n. 161. Andarahy — Rio. Telephone: Villa 2.124

REPRESENTANTE: James Magnus & C. Rua S. Pedro n. 95, Rio. Teleph., Norte 96

Dr. Nygino Operações, hernias, appendicites, mol. Sen. Tratº. esp. tumores cancerosos. S. José, 69. Res. Bambina 17. T. S. 2930.

Estás pallido? Estás nervoso? Não tens appetite? Emmagreceste? Experimenta o

ARSENOVITA

O mais prodigioso TONICO

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A e B (PREDIO PROPRIO). TEL. V. 5309

Director: Eng. H. S. Pinto

Curso completo de machinas...... 150$000
Curso de direcção (12 horas)...... 120$000

Devolve-se ao alumno reprovado a importancia paga. Preparam-se candidatos em 20 lições.

RIVER O calçado que todos devem usar, pela sua commodidade e preços, altas novidades em fôrmas. Assembléa 46 — Tel C. 5477.

LEILÃO DE PENHORES

D. Oliveira, R. Chile, 18, em 8 de agosto de 1925.

Moveis modernos e colchoaria
Vendas a praso e por preços sem competidor
CASA DO JULIO
de Severiano Augusto Pereira
Av. Mem de Sá, 33 e 34. T. C. 1178

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS COMO O MELHOR FORTIFICANTE

Società Anonyma Italiana di Navigazioni "LLOYD-LATINO"

o paquete italiano

PINCIO

Esperado de B. Aires em 14 do corrente sairá para:

Dakar, Las Palmas, Almeria, Marseille, Genova, Napoles, Palermo e Messina no mesmo dia.

Recebe passageiros de 1ª classe, 2ª classe, intermediaria e 3ª classe. Trens especiaes serviço combinado á chegada a Marseille, para transporte de bagagens e passagens de caminhos de ferro, para: Paris, Lyon, Nice, Cannes, e outras cidades.

Para passagens e demais informações:

Companhia Commercial e Maritima

AVENIDA RIO BRANCO 16—Tel. N. 5701

INSCRIPÇÃO DE SOCIOS NA SECÇÃO HOSPITALAR DA

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE

Dr. Pedro Ernesto (S. A.)

AV. HENRIQUE VALLADARES, 101 a 107
RIO DE JANEIRO
T. C. 2958 e 5717

(Secção Garantia Nosocomial)

Peçam esclarecimentos: Qualquer edade
Não é preciso exame medico

No Sertão

O sol é que tanto brilha dá aos seus dentes? Nada. E' um frasco de Dentol aqui esquecido por um Explorador.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destroe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brillhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura PELO MENOS 24 HORAS.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL PURO, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19 RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P., em 27 Maio 1918, sob o n. 196-197-198.

SORÉT

INNEGUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico, composto de substancias vegetaes, produz surprehendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIAS, PERDA DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS.

ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26|6|1919 sob n. 97

LEILÃO DE PENHORES — 11 DE AGOSTO
JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

AMANHÃ
CENTRO COMMERCIAL
Leilão de Predio e Avenida

A' RUA GENERAL PEDRA, 181 e 183

Pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã, ás 4 1|2 horas.

ALFAIATARIA PRIMOR

O melhor sortimento de ternos confeccionados em finos padrões para todos os preços. Grande reclame! Costumes de para lã, pretos, azues e de cores, rs. 78$000. Secção de ternos sob medida em finas casemiras.
RUA MARECHAL FLORIANO 113

PETROPOLIS NÃO PRECISA DE RECLAME...

Mas o Nice Hotel (o mais central da cidade) offerece todo conforto. Até Novembro diarias reduzidas para casaes. Avenida 15 de Novembro, 762 (perto do Theatro Petropolis).

Quem é previdente olha o futuro

Todo empregado no commercio deve inscrever-se na "Caixa de Peculios" da Associação — Mensalidades medicas — Peculio, réis 5:000$000. Informações: Gonçalves Dias, 40. Telephone, Central, 76.

Foi capturado em S. Paulo

Recolhido pelo 1º tenente veterinario Emilio Torrentes da Cruz, apresentou-se ao Departamento da Guerra, vindo de S. Paulo, onde foi capturado pela policia daquelle Estado, o capitão medico Dr. Melchisedeck Ferreira Braga. Este official, que vae responder a processo, foi recolhido preso a um dos corpos da Villa Militar.

Um pharmaceutico multado por não ter pago a licença

A Inspectoria de Fiscalisação da Medicina multou em um conto de reis o Sr. Waldemar Ferreira Vaz, por não ter pago a licença sanitaria da pharmacia sob sua responsabilidade, sita á rua Souza Barros 184, no Engenho Novo.

Uma companhia de seguros condemnada pelo juiz da 1ª Vara Federal

Pela firma E. Galano & Cia., desta praça, foi proposta contra a companhia de seguros "Lloyd Sul Americano" uma acção em que pedia o pagamento de 3:910$000, juros da mora e custas, como indemnisação do roubo de mercadorias suas contidas em uma caixa remettida para o Maranhão.

O juiz da 1ª Vara Federal, hoje, condemnou a companhia ré na forma do pedido.

As agencias da Prefeitura tambem vendem sellos municipaes

O Sr. prefeito mandou expedir circulares para todas as agencias, determinando que, dora avante, para facilitar a acquisição de "rigolots", as agencias passarão a vendel-os.

O 15º regimento de cavallaria já regressou ao seu quartel

Por terem cessado os motivos que determinaram o estagio do 15º batalhão de cavallaria na Barra do Pirahy, regressou elle ao seu quartel, sob o commando do tenente-coronel Alexandre Fontoura.

O SUPPLICIO DAS FICHAS

No Thesouro Nacional já não ha mais "Protocollos", e, mais tarde, nem fichas nem protocollos, e ninguem se entenderá

Escrevem-nos:

"O infeliz que tiver de procurar qualquer papel que tenha de transitar pelas diversas dependencias do Thesouro Nacional, está sujeito a um dos maiores supplicios até então inventado, "O supplicio das fichas".

Os empregados perdem a maior parte do tempo de trabalho em procurar descobrir o paradeiro de qualquer processo, seja elle o mais simples e insignificante, e a parte tem de ficar horas e horas, e muitas vezes dias seguidos, á espera que se descubra o que procura, e que se dê uma resposta ou informação.

Sem que a Directoria Geral seja ouvida para indicar o numero do papel, nada se consegue, nem se póde saber nas directorias, onde a escripturação só é feita por numeros.

E' uma constante queixa e correria, de um lado para outro, muitas vezes sem resultado algum.

Um officio ou telegramma dirigido a qualquer directoria, para que possa ter andamento, tem de ser remettido á directoria geral, para receber numero, e depois dessa formalidade, ser tomado em consideração.

Já existem tres numerações sendo uma do anno de 1923, outra de 1924 e outra de 1925, attingindo cada uma ao numero de 65.000 papeis, isso sem contar com as duplicatas de numeros, que não são poucas.

As numerações são feitas de qualquer forma, com letras differentes, na parte inferior dos papeis, sem indicar quem as fez, sem um carimbo proprio, ora a lapis de côr, azul, verde ou vermelho, ora a carimbo de numeração falhada e illegivel, que concorre ainda mais para os enganos.

Em pouco tempo estará tudo tão embrulhado e confuso, que ninguem mais poderá saber o destino, dos seus papeis, e, quando as gavetas estiverem cheias e as fichas tiverem de ser retiradas para serem archivadas, então é que o serviço ficará completo.

As substituições de umas fichas por outras, quando isso for conveniente para fraudar os interesses do fisco ou dos interessados, o addicionamento de novas fichas para provar que as prescripções foram interrompidas, serão feitos com a maior facilidade, sem que se possa jamais descobrir o seu autor.

Para se fazer desapparecer qualquer processo, sem parecer que haja fraude, basta collocar a ficha em gaveta differente, por equivoco, ou propositalmente.

Emfim, as facilidades para que as fraudes sejam commettidas são taes, que até parece que, com a adopção dessa medida, não se teve em vista outro resultado.

Todos estão convencidos da inutilidade das fichas, todos gritam, todos pedem providencias, mas não são attendidos porque os introductores do malfadado systema procuram sorrateiramente provar as suas vantagens, não, porque ellas existam, mas para justificarem as que referiram e das quaes não poderão jamais esquecer.

Ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, Dr. Annibal Freire, pedem os prejudicados que mande verificar o que occorre, e, que, em beneficio dos que têm a infelicidade de procurar os seus papeis no Thesouro, em beneficio do serviço publico e moralidade da repartição, mande emquanto é possivel, restaurar os antigos protocollos e abandonar as fichas para que jamais possam ser vistas nem faladas."

PRODUCÇÕES MUSICAES

Recebemos "Oração", tango-canção de Cardoso de Menezes, e "Fleur d'Amour", fox-trot, editado pelos Srs. Carlos Wiens & C. Estas duas musicas têm versos de Zéca Ivo.

A A. I. de Nictheroy e o prefeito

O Dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, recebeu o seguinte telegramma:

"Nictheroy — Directoria Associação Imprensa Estado do Rio, reunida sessão, congratula-se vossencia sancção aposentadoria nosso grande confrade José Antonio da Silva, cargo inspector de fiscalisação. Saudações. — Aristides Mello, secretario."

Funccionarios da Agricultura que obtêm licença

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura obtiveram licença: José Augusto Ignacio Cabral, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola S. Luiz das Missões, por quatro mezes; Oscar Coelho da Silva, auxiliar da Meteorologia, por seis mezes; Dr. Joaquim Bello de Amorim, director do Embarcadouro da Industria Pastoril, por seis mezes e Edgard da Silva Freire, observador da Meteorologia, por dois mezes.

SPORTS

Football

O FESTIVAL SPORTIVO DO RIACHUELO CLUB — Realisa-se domingo, com o programma abaixo, o festival sportivo do Riachuelo Club, em homenagem ao Rialto F. C., no campo do Jornal do Commercio F. C., á avenida Francisco Bicalho.

1ª prova, ás 10 horas. Taça Riachuelo Club. Studebaker x Riachuelo Club, juiz, Lino Gonçalves, do Vasco. 2ª prova, ás 11.30. S. C. Carlos Gomes x Oriente F. C., juiz, Manoel Coelho Bastos, do Rialto F. C. 3ª prova, á 1 hora da tarde. Silva Manoel x Yara F. C., juiz, Manoel Cardoso David, do Olaria A. C. 4ª prova, ás 2.30 da tarde. Filhos de Talma x Fundição Nacional, juiz, tenente Cesar Gonçalves, do Botafogo A. C. 5ª prova, ás 4 horas da tarde (honra). Rialto F. C. x S. C. Guallemadas, juiz, Virgilio Frederich, do America F. C.

Nota — Ao club que maior numero de entradas passar será conferida uma rica taça de sympathia.

ANNIVERSARIO DO SPORT CLUB CAMPONEZ — Coincidindo com o Centenario da Bolivia, tambem o Sport Club Camponez festeja hoje o seu quarto anniversario. A nova associação que já é filiada á Liga Graphica, offerecerá hoje um baile aos seus socios e torcedoras, na sua séde á rua Conde de Leopoldina. A julgar pelos preparativos devem ser deslumbrantes as festas de hoje no Sport Club Camponez.

Varias

—— O Vasco fretou um trem para o match inter-estadual com o Palestra Italia no dia 15 do corrente, em S. Paulo. A partida será da Central, sexta-feira, 14, á noite, e o regresso será segunda-feira, 17, pela manhã.

—— Commemorando o 5º anniversario do Jaborandy, a sua directoria realisará, sabbado, uma "soirée" dansante, que promette ser brilhantissima. A sua séde está sendo ornamentada com gosto e elegancia, sendo que, para as dansas, far-se-ão ouvir dois "jazz-bands". O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação do recibo do corrente mez de agosto. Para esta festa, recebemos attencioso convite. Em complemento desta festa, haverá, domingo, uma sessão solemne.

——Commemorando a passagem do anniversario do club, os directores e alguns socios do S. C. Mangueira realisarão, sabbado proximo, uma promissora reunião dansante, na séde da rua Desembargador Izidro.

—— Os membros do conselho deliberativo do Flamengo devem reunir-se em segunda convocação, amanhã, ás 8 horas da noite, á praia do Flamengo, para a eleição de cargo vago e interesses sociaes.

Basketball

C. R. VASCO DA GAMA — O sub-director de basket-ball pede o comparecimento de todos os associados inscriptos na A. M. E. A., para disputarem o campeonato de basket-ball, hoje ás 7 horas da noite no campo da rua Moraes e Silva, afim de treinarem com o Andarahy.

Remo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Para a proxima regata de 16 do corrente, este club, porá a disposição dos socios a barca "Nictheroy", que partirá do Cáes Pharoux ás 11 horas. O ingresso será feito com o recibo n. 8, (agosto), podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas damas de sua familia. Não ha convites.

Excursionismo

A EXCURSÃO ANNUAL DO C. E. B. — O Centro Excursionista Brasileiro realisará domingo, a prova annual de resistencia dos 60 kilometros "Hilton de Oliveira", com o concurso de 17 athletas da Liga de Sports do Exercito, 5, da Liga de Sports da Marinha, 11 de seus dignos consocios e 2, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A partida está marcada para ás 7 horas da manhã e a chegada, que se effectuará na séde, ás 2 e 3|4 em diante. Fomos convidados para assistir essa importante prova.

Noticiario

COM OS CLUBS BOQUEIRÃO, GUANABARA, BOTAFOGO E NATAÇÃO — A NOITE, sciente de que foram distribuidos, em tempo, pelos clubs acima, convites permanentes para os jornaes, entre os quaes este, adeanta-se em declarar que, até a presente data, não tem em seu poder, nenhum dos referidos cartões. Tambem para o varandim da Federação do Remo não possuimos nenhum ingresso.

Yachting

AUDAX YACHT CLUB E A REGATA DE 16 — E' de esperar que a directoria do Audax Yacht Club vae acceitar o pedido do director Sr. Abrahão Saliture, transferindo a regata de 16 do corrente, visto nessa data, ser levada a effeito a regata da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

COM O SERVIÇO DOS CORREIOS

Sobre a distribuição postal

Actualmente, a distribuição postal da rua Sylvio Romero, ao que escrevem os seus moradores, vem sendo feita com muita irregularidade, o que muito tem prejudicado a diversos moradores da mesma rua. E' necessario que a Administração dos Correios tome providencias e faça com que a distribuição seja feita com regularidade.

MINAS TRATA DA DEFESA DO SEU CAFE'

O que se deliberou na reunião havida no palacio da Liberdade

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião realisada no palacio do Liberdade para se tratar da defesa do café, ticou assentado que o Governo peça as medidas legislativas necessarias no estabelecimento do plano desse serviço, e que o organisa da maneira conveniente.

Prevençã caos que se inscreveram para serem medicos do Corpo de Saude

Os medicos que se inscreveram no concurso para o provimento das vagas de primeiros tenentes no quadro dos medicos do corpo de saude, deverão comparecer na Directoria de Saude da Guerra, das 12 ás 3 horas da tarde, dos dias 7, 10, 11 e 13 do corrente, para serem submettidos a inspecção de saude.

PUBLICAÇÕES

NICK CARTER — Está á venda mais um fasciculo desta interessante série, editada pela Empresa de Publicações Modernas. Este capitulo, o n. 36, entitula-se "O thesouro roubado".

PELOS CLUBS

BLOCO DOS ROXURAS — No proximo sabbado será realisado no Palacio Roxo dos folliões de Inhauma, um baile organisado pelo Grupo dos Firmes, que tem como presidente o capitão Francisco Elliot. Tocará durante a festa o Jazz-band Infernal, sob a direcção do maestro Arsenio. No dia 15 do corrente será realisado o baile mensal para os roxuras, tendo sido contractado o Jazz-band Rio de Janeiro.

CLUB DOS FENIANOS — Os veteranos gatos preparam para o proximo sabbado mais uma alegre noite. Trata-se de um condescendente forrobodó baile, do "Grupo das Sabinas" e para o qual ha enorme animação.

Reclamam, no Meyer, contra a abundancia de cães

Os moradores da rua Carolina Santos, Meyer, escrem-nos, dizendo que vivem alarmados com as terriveis matilhas de cães que, dia e noite, perambulam por aquella rua e immediações, invadindo casas, arrombando portões e cercas e apresentando deploraveis scenas communs em tempos passados, e agora reproduzidas, devido á providencial carrocinha de apanha cães não mais apparecer por ali.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO POLITICO E HUMANITARIO DO DISTRICTO FEDERAL — Na séde da União dos Operarios Municipaes, á rua Camerino n. 99, esta associação realisa amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião em homenagem aos Drs. Mello Vianna e Paulo de Frontin.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Esta academia não realiza hoje a sua sessão ordinaria, transferindo-a para amanhã, ás 8 1|2 horas da noite.

Com a Inspectoria de Aguas

Em nosa redacção esteve hoje o Sr. André Ferreira, residente á rua S. Clemente n. 36, que veiu pedir por nosso intermedio, á Inspectoria de Aguas, uma providencia contra a falta dagua em sua residencia, onde não corre esse liquido ha tres dias.

Que terá havido pelo caminho?

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O nocturno mineiro aqui chegará hoje com cerca de quatro horas de atraso.

DEZOITO ASSASSINOS absolvidos de uma vez!

Um engenheiro pernambucano, cujo pae foi assassinado faz accusações muito sérias á administração do seu Estado

COMO SE MATA UM HOMEM SEM RECEIO DE CASTIGO

O Dr. Edgar Malheiro, cujo pae foi assassinado em Pernambuco, resolveu abandonar esse Estado, deante da situação de insegurança que diz reinar ali. Suas declarações feitas á A NOITE são impressionantes, e se resumem nos seguintes conceitos:

Eu deixei Pernambuco, a minha amada e infeliz terra, com saudades e constrangido... mas tambem revoltado, ennojado, com o ambiente antipathico que ali reina. Meu pae, Jacintho Malheiro, subgeria, como um dos socios da firma, a Usina José Rufino, no municipio do Cabo. Por varias vezes faltou o assucar remettido daquella usina para o armazem do Sr. João Cardoso Filho, tendo meu pae tomado todas as providencias na Usina e verificado não partir de lá o furto. O gerente do armazem, Sr. Alcindor de Moraes Pinheiro, rapazote imprudente, vendo-se responsavel pelo desapparecimento do assucar e tendo sido advertido por um dos socios da Usina, indignou-se. E no momento em que meu pae, que fôra ao Recife a negocios da Usina, estava num automovel, á rua do Brum, á espera do socio, chega-se ao automovel o Sr. Alcindor e diz-lhe, ameaçador:

Dr. Edgard Malheiro

— Você me chamou de ladrão, não foi?

Ao que meu pae respondeu, desculpando-se:

— Não. Eu não lhe chamei de ladrão. Sou apenas de accôrdo que se abra um inquerito para verificar quem de facto é o culpado...

— Não! Interrompeu o outro; você me chamou de ladrão. Você é um velho... (e pronunciou um nome que, eu, lhe retribuo, generosamente, prestando-lhe já as minhas homenagens), emquanto puxando do revólver saiu detonando-o em perseguição ao meu pae desarmado, que ainda pediu para não matal-o, exclamando até: "Por Nossa Senhora não me mate!"

Mas nada! Nada saciaria a sêde do precoce facinora, senão o sangue... e matou-o.

Esta é a "verdade" até hoje occulta entre as quatro paredes de uma das immundas subdelegacias do Recife...

E o joven engenheiro, alterado, profundamente emocionante, interrompeu a narrativa, combinando o seu semblante entristecido, com o lucto pesado que ainda o reveste.

Depois continuou:

— Sou filho unico.

Terminaria o meu curso no dia seguinte. O meu caro pae satisfeito, aguardava o termino da minha educação dada com esmero á custa do seu trabalho.

Imaginem os Srs. o que se passou naquelle dia tetrico... Quasi enlouqueci...

— E o assassino?

— O assassino? Foi para casa. De lá para Nazareth, e depois de alguns dias para Patos, na Parahyba...

— E a policia?

— Ora, a policia... policia...

Não se usa policia... lá em Pernambuco para factos simples como este.

— Roubar e matar um homem, lá é muito natural... Por isto, uma das victimas recentes da sanha de um bandido como o que matou meu pae pedia, conforme relatam alguns dos que o assistiram e segundo é voz corrente no Recife, para ser sepultado fóra porque lá era "uma terra de ladrões e assassinos".

— Mas quem é esse assassino do seu pae?

— Um moço estroina, farrista de "casca Amarella", sem educação e até sem sufficiente instrucção. Nunca se sentou nas bancas de um verdadeiro collegio de educação. Contava façanhas e entrava a cavallo nos cafés e leiterias da rua do Bom Jesus para tomar o seu inseparavel e predilecto "cognac".

Era empregado, simplesmente, no logar do pae, por consideração do patrão á familia, da qual era infelizmente, o arrimo.

E', porém, e continúa a ser uma só cousa: cunhado e primo do Dr. Armando Gayoso, deputado estadual provisorio, que supplicou no "Deus da terra", um dos "factotum" do governo, a escandalosa protecção.

— E quem é este?

Um leve sorriso assomou aos labios do nosso entrevistado que disse:

— Qual! Nem por sonho! E' "falta de hygiene" tratarmos delle...

Mas... continuemos. Agora, um anno depois occultissimamente, de braços com o seu cunhado foi levado, talvez em visita de estudos ou de inspecção á Penitenciaria, sendo confortavelmente installado e onde demorou 29 dias apenas, aguardando o celebre julgamento, já preparado. Foi o epilogo ainda mais vergonhoso desta tragedia que acabo de narrar.

Ali appareceu um outro processo. Completamente alterado na propria policia, sendo subtrahidos os verdadeiros depoimentos das testemunhas e alterados como lhes aprouve, cabendo tambem a responsabilidade desta acção a que eu nem sei classificar, ao delegado em cujas mãos correu, infelizmente, o processo, que demorou em poder daquelle delegado um praso illegal, antes de subir ao juizo.

E' isto especialmente que eu quero tornar publico, bem publico, o que não pude fazer na minha terra, onde até a imprensa, influenciada por terceiros, se me fechou.

Nem com a minha responsabilidade, a peso de dinheiro, consegui publicar a verdade.

O processo foi todo baseado contra o meu fallecido pae, cuja santa memoria vi profanada em pleno jury, pelos advogados calumniadores, inconscientes e perversos na sua maneira de dizer. E o miseravel assassino foi absolvido por unanimidade de votos.

Não foi admiração: com elle foram absolvidos 17 companheiros de triumphos.

— Como; foram 18?

— Sim. Nesta ultima sessão do jury foram absolvidos 18 assassinos, cada qual mais infame, mais covarde, mais perverso. Para mostrar o cumulo de descredito e degradação moral a que chegou o nosso jury e, direi quasi, da nossa justiça, conto-lhe este facto:

Um só dos taes assassinos voltou para a cadeia porque um dos jurados "trocou as bolas" por engano.

Cynica e descaradamente se juntaram e protestaram todos, em juizo, allegando "ter sido engano" e que a intenção do conselho era absolvel-o. O impolluto e integro promotor publico, justamente revoltado com semelhante audacia e tão deprimente attentado á justiça, ao ser consultado pelo juizo, deu um parecer interessante que pediu fosse lavrado em cartorio e que terminava comparando o jury do Recife á "Piscina de Jacob, onde até Belzebuth se purificaria se se banhasse".

E' esta a nossa justiça.

O Jury do Recife é a porta aberta de uma grande jaula.

E' um charco putrido onde rastejam os mais immundos vermes e serpentes — os jurados!

E' um templo profanado em cuja porta meia duzia de advogados famintos estendem as suas mãos.

Destes os que se celebrisam nos crimes barbaros e monstruosos do Recife por demais conhecidos do publico da minha terra assim como dos seus companheiros de officio, os jurados de casaca russa, que vendem a propria consciencia a 2$ e 3$ eu nada posso dizer porque não encontro palavras que synthetisem os seus caracteres, a sua maneira vilissima de proceder. Para elles a responsabilidade tremenda da grande e desenfreada criminalidade do Recife, a maldição das viuvas e dos orphãos, dos infelizes e arruinados.

A minha indignação é muito justa. Todos reconhecem mesmo involuntariamente que eu tenho razão. Matar um chefe de familia e ter 22 dias de prisão!

A minha unica esperança é que o Dr. promotor apellou e... "o mundo dá muitas voltas!"

Por isto disse que o meu Estado vae "bem" mas... podia ir muito melhor.

— Mas o Estado de Pernambuco atravessa uma phase de progresso...

— Não é tanto. São *farofias*. *Gargantadas* de politicos que querem adquirir prestigio... A verdade é dura e não póde ser dita sem grave escandalo. O meu Estado é sempre victimado pela politica, que geralmente é pouco comprehendida pelos nossos homens.. Não fosse ella e seriamos uma potencia no Brasil...

Os peores governos são exactamente os que affirmam não ter politica e que sob uma capa de justiça, paz, concordia e coisas semelhantes abusam do poder, agindo surda e manhosamente, devorando os dinheiros publicos, perseguindo os inimigos, creando um partido seu e preparando alicerces para as *celebres rynastias*... Comtudo, ha progresso em Pernambuco... 25 % do que se gasta e se diz, *se faz*; e na capital o progresso é um facto. O Recife está entregue ao homem que se distingue na actual administração — o Dr. Antonio de Góes, prefeito da capital.

Honesto e trabalhador, tem se revelado um raro nos tempos de agora, e se tem sabido manter á altura dos interesses e aspirações do nosso povo.

E sobre as grandes obras do Estado de Pernambuco eu me abstenho de falar para evitar escandalo e não acarretar minhas responsabilidades, porque a minha opinião geral sobre a phase que o meu Estado atravessa, formando o ambiente antipathico de que falei é esta:

— *Pernambuco atravessa uma phase original de bajulação.*

O meu caro Leão do Norte precisa de homens que o deixem desagrilhoado, homens que pugnem activa e effectivamente pelos direitos do povo, sem interesses pessoaes, homens *modestos*, philanthropicos, progressistas e dedicados.

Então sim, poderá erguer a juba, altivo, como sentinella avançada do norte do Brasil.

Para os portos de Nictheroy e Angra dos Reis

Na reunião ordinaria de amanhã, o Tribunal de Contas estudará o contracto entre o Ministerio da Viação e o Estado do Rio de Janeiro, para construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

Começou mal o dia

Hoje, na rua Marquez de Sapucahy, canto da Avenida Salvador de Sá, um auto colheu Benedicta Maria da Conceição, de 51 annos, residente á rua do Cunha, 15. Ficou Benedicta com varias contusões e escoriações, tendo tido todos os soccorros da Assistencia depois do que retirou-se para sua casa.

Colhido por um trem

Em Belém, foi colhido por um trem o graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil Antonio de Oliveira Mendes, de 25 annos de edade, brasileiro, solteiro, residente em Nova Iguassu'.

O infeliz recebeu ferida contusa na perna e joelho direitos e escoriações generalisadas. Depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para o Hospital Evangelico.

Leia isto, Dr. Chagas...

O Dr. Augusto Barros Junior, medico na cidade de Alegre, no Espirito Santo, enviou-nos a seguinte carta:

"A' illustrada redacção da A NOITE — Assignante e leitor desta folha, venho pedir um favor a esta digna redacção.

Sou medico e faço clinica nesta cidade, e deante da ameaça da variola, tenho sido procurado por meus clientes para fazer a vaccinação competente. Pedi lymphas vaccinicas á Directoria de Hygiene do Estado e ao Departamento Nacional de Saude Publica, e não sendo satisfeito, venho solicitar, por intermedio desta digna redacção o favor de uma providencia, no sentido de se poder attender ao publico, que, com insistencia, me procura.

Preciso de tubos de lympha vaccinica. Agradecendo a fin...a, me subscrevo att. muito obrigado, etc."

FOLHETIM DA "A NOITE" (11)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

II

UM DESCENDENTE DE CAIN

— Podemos então contar com a sua visita? perguntou Reversay a Daléme quando este tirava o bonet para se despedir. E ha de jantar um dia comnosco, sem ceremonia...

— Com mil vontades...

— Parece que hesita, como quem não quer comprometter-se a ir, observou affectuosamente Lucilia.

— Qual hesita, nem meio hesita, disse o negociante. Se hesitasse, faria muito mal, porque nós teremos sempre um grande prazer em vêl-o.

E no momento em que o agente da estação cerrava a portinhola e se afastava, accrescentou:

— Tive sorte em dar com um homem assim. Se elle fôsse outro, não faria, de certo, a festa com cem luizes. Tem um lindo modo de pensar...

* * *

No dia seguinte, um dos primeiros comboios vindos de Paris, desembarcou em Neuville o substituto do procurador da Republica e o commissario da policia administrativa, encarregados de proceder á syndicancia sobre a tentativa de descarrilamento. Estes dois funccionarios foram recebidos por Daléme, junto do qual estavam já o inspector da exploração, o chefe de secção, o apontador da linha e um gendarme, e, intimados como testemunhas, o machinista, o fogueiro e o conductor-chefe do "expresso". Daléme fez uma breve narrativa dos factos, referindo-se muito ao de leve á parte que nelles tomára, e insistindo apenas em convencer os seus superiores de que havia observado todas as prescripções regulamentares no tocante ao emprego de signaes. Acerca do autor do attentado, só podia fornecer informações muito vagas.

— Mas quaes? interrogou o substituto que, pelo habito da profissão, cravou um olhar inquisidor e penetrante sobre Daléme.

— Quaes? respondeu este, nem eu mesmo sei. O homem fugiu de um modo tão precipitado quando corri para elle, que me não foi possivel entrever nem a fórma nem a côr do seu vestuario.

— Tendo muito má vista! observou o magistrado quasi ironicamente. Mas nem ao menos uma suspeita, por leve que seja?

— Nenhuma.

— Não sabe de alguem que lhe queira mal? Póde ser que, sem o suppor, tenha suscitado a animosidade de qualquer pessoa, e que esta haja perpetrado a odiosa tentativa de descarrilamento, no intuito ruim de o prejudicar...

— Não conheço aqui ninguem, nem vejo motivo para uma vingança de tal ordem...

— Mas não poderá o autor do attentado ser pessoa estranha a este logar?

— E' ainda menos provavel.

— Nunca notou que qualquer vagabundo, qualquer individuo de aspecto suspeito rondasse pelas immediações da gare?

A esta pergunta, tão nitidamente formulada, Daléme acreditou que o substituto fora avisado da presença de João nos arredores, e faria recair as suspeitas sobre elle. Muito pallido e com a voz estrangulada, balbuciou:

— Nunca notei nada disso, nem sei mesmo o que V. Ex. quer dizer...

— Vamos, socegue, e comprehenda a minha insistencia: o senhor é quasi a unica testemunha, e em todo o caso a mais digna de fé, que nós temos neste assumpto; não estranhe, pois, que eu procure evocar todas as suas recordações mesmo as mais leves.

O machinista, o fogueiro e o conductor-chefe, successivamente interrogados, confirmaram o depoimento de Daléme, sendo unanimes em attestar a sua coragem e o seu sangue-frio, mas mostrando-se ao mesmo tempo muito prolixos nas declarações prestadas e nos panegyricos consagrados ao agente da estação, sobre tudo o fogueiro, que levou largo tempo a contar o modo por que aquelle salvára de uma morte certa uma senhorita de Paris.

Chamado a depôr, o gendarme declarou que apanhára, junto da arvore arrancada, uma pá e um alvião pertencentes a operarios empregados nas reparações da linha. Estes utensilios tinham sido levados, ao cair da noite, da barraca do cantoneiro, onde se guardavam sempre ao largar o trabalho. A arvore abatida era nova e forte; fora preciso, de certo, muito tempo para a arrancar do sólo, e um homem só não podia tel-a arrancado!

Eis o que desnorteava Daléme.

João, evidentemente, não tinha cumplices: isso saltava nos olhos. Portanto, não fora elle o autor da criminosa façanha. Despeitado pela recusa de dinheiro, proferira ameaças, mas não chegou a pol-as em pratica. Era evidente!

Mas não! Elle dispunha de robustez e de força para poder derribar sosinho, sem auxilio de ninguem, uma arvore daquelle peso e dimensões. Apenas precisava, para isso, de bastante tempo, conforme disse o gendarme.

(*Continúa*).

Na parochia de Sant'Anna, não houve feriado, hoje

O commercio abriu, por conta propria, e a Prefeitura o consentiu

O "Carioca reporter", muito cedo, foi ao telephone e disse á senhorita das ligações:
— C. 6001!
— Prompto! — respondemos. E' A NOITE. Quem fala?
— A NOITE? Fala aqui um constante

— Não, senhor. Hoje não ha expediente.
— Como? Então, o commercio não está funccionando?
O guarda municipal numero 80 fez-nos uma prelecção:
— O governo em situações normaes, de-

Casas commerciaes, que tinham suas portas abertas, hoje, na rua Visconde de Itauna

leitor. Os senhores mandem immediatamente um photographo á rua Visconde de Itauna!
— Que é que ha ahi?
— O commercio está todo aberto!

Mandámos, com effeito, para ali um pho-

creta os feriados com 48 horas de antecedencia. No estado de sitio, no emtanto, elle o póde fazer sem praso. O de hoje estava neste ultimo caso. Talvez, por isso mesmo, não teve tempo o prefeito de enviar circular ás agencias, dando-lhes esta communicação official. Ora, se não havia, na agen-

Casas commerciaes, que tinham suas portas abertas, hoje, á rua Visconde de Itauna

tographo e destacámos um companheiro para syndicar.

Um negociante, o Sr. Antonio José de Oliveira, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 97, com armazem de seccos e molhados, que estava com as suas portas abertas, informou-nos:

— Os meus collegas disseram-me que hoje se podia ter o commercio aberto. Telephonei para a agencia e de lá me responderam dizendo que "elles não diziam que sim e nem diziam que não"; "que abrisse, se quizesse". Abri.

Saimos a percorrer outras casas: — barbearias, confeitarias, casas de moveis, etc.

Em toda parte a mesma informação e todos com suas portas abertas, vendendo mercadorias.

Fomos á agencia do 10º districto, que é a de Sant'Anna.

— Está o Dr. Ivan Pessoa?

cia, uma ordem do prefeito, como pois ordenar o agente o fechamento do commercio.

E o guarda 80, sempre erudito em coisas da Prefeitura, varreu a sua testada:

— Eu perguntei ao Dr. João Pessoa como se deveria descalçar o par de botas. S. S. respondeu-me, que, uma vez que o prefeito nada lhe tinha communicado, tambem não tomaria qualquer iniciativa: se o commercio quizesse abrir, abrisse; se quizesse ficar fechado, que ficasse.

— Diante disto, — voltou o guarda — que é que o senhor faria, em meu logar?

E accrescentou:

— Pela minha zona, quando me perguntavam, eu respondia o que ouvira do agente: — os senhores abram se quizerem abrir; se não quizerem, deixem as portas fechadas.

O commercio, então, abriu.

Ainda a demissão do auxiliar de gabinete da Fazenda

O Dr. Angelo Bevilacqua, secretario do Sr. ministro da Fazenda, enviou ao Dr. Sanches Aguiar Botto de Barros, a seguinte carta:

"Sciente de haver S. Ex. o Sr. ministro, attendido ao vosso pedido de dispensa do logar de auxiliar de seu gabinete, cumpro, por minha vez, o dever de agradecer-vos o inestimavel serviço que me prestastes. E' com grande satisfação que aproveito a opportunidade para significar-vos o alto conceito que me mereceis, que pelas vossas inconfundiveis qualidades de caracter e de educação, quer pelo exacto conhecimento do vosso officio, qualidades essas que vos assignalam alto relevo que tendes na classe a que pertencemos".

O horario dos bondes está sendo alterado?

Escreve-nos um leitor da A NOITE, pedindo providencias ao Sr. prefeito, no sentido de que a fiscalisação municipal preste attenção á Companhia Light, com relação ao horario dos bondes, pois, no que allega o reclamante, as tabellas approvadas não estariam sendo cumpridas. Cita o queixoso, como exemplo, as linhas de Lins de Vasconcellos e Jardim Zoologico, das quaes a gente ha de esperar, não raro, trinta minutos, por um de seus tramways. Eis o que á Light e á Prefeitura cabe esclarecer, a bem dos interesses geraes.

MALVADO!

Furou o rosto de um menor e depois fugiu

Uma questão futil, sem a menor importancia, levou o operario Elisiario Ignacio, a discutir com o menor Fernando Rosario, de 10 annos, na fabrica de vidros á rua Bemfim n. 51.

Covarde e malvado, Elisiario Ignacio, apanhando uma grande tesoura, investindo con-

Fernando Rosario

tra a pobre creança e ferindo, de lado a lado o rosto de Fernando.

Commettida a bravata, o covarde tratou de pular o muro da fabrica, protegido pelos seus companheiros José Bernardino e "Americo Gallego", desapparecendo em pouco tempo.

A policia do 16º districto, não encontrando mais o perverso individuo, prendeu Bernardino e "Gallego", que haviam facilitado a sua fuga.

Fernando, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á residencia de sua mãe Maria Rosario, á rua Argentina n. 13.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

— Deve embarcar hoje em Santos, afim de ser deportado, o russo Salomão Zloop, que exercia o lenocinio. (A. A.)

— De São Paulo seguiu para o Rio o commandante Marcilio Franco, chefe da casa militar do presidente do Estado. Chegaram á mesma cidade o Dr. José Lobo, secretario do Interior, o senador federal Antonio Azeredo e o bispo de Ribeirão Preto. (A. A.)

— A firma santista E. Johnston & C., apresentou queixa contra Alfredo de Vasconcellos, encarregado da secção de despachos da São Paulo Railway, accusando-o de um desfalque de 180 contos. (A. A.)

— Falleceu em Manziana, na Italia, o senador Romolo Tittoni, irmão do presidente do Senado italiano. (H.)

— Partiu para Cattolica, afim de repousar alguns dias, o chefe do governo italiano, Sr. Mussolini. (A. A.)

— Segundo o "Matin" de Paris, o projecto francez do pacto de segurança comprehende o pacto da Rhenania e os tratados de arbitramento franco-allemão, polono-allemão e tcheco-allemão. (H.)

— O ex-presidente da França, Sr. Poincaré, lançou uma proclamação ao povo francez, incitando-o a subscrever o emprestimo nacional. (U. P.)

— Em Dayton, Estados Unidos, já foram arrecadados 200 mil dollares para a fundação de uma universidade naquella cidade, em homenagem á memoria de William Bryan, fallecido ha dias. (A. A.)

— O governo francez e os empregados das minas dominiaes do Sarre concluiram um accordo, em virtude do qual o vencimentos destes empregados terão um augmento de cinco por cento. (H.)

— O rei Faisal partiu de Bagdad, com destino á Europa, onde vae tratar da saude. Seu irmão, o emir Zaid, assumirá a regencia.

— Communicam de Vienna que, nos termos do protocollo de Genebra, serão pagos do total do emprestimo da Liga das Nações á Austria os adiantamentos feitos a este paiz por varios estados, inclusive a Tcheco-Slovaquia, que concorreu com 500 milhões de coróas tcheques. (A. A.)

— Foi reduzida de cinco para quatro e meio por cento a taxa de desconto no Banco da Inglaterra. (U. P.)

Foi transferida para 7 de setembro a inauguração do ramal de Lima Duarte

Preparam-se grandes festas naquella cidade mineira

JUIZ DE FORA (Minas), (Serviço especial da A NOITE) — Foi transferida para 7 de setembro a inauguração do ramal de Lima Duarte, da Central do Brasil, estando ali preparadas grandes festas para commemorar o acontecimento.

Interinos, para a D. de Meteorologia

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foram nomeados: a auxiliar de estação meteorologica, da Directoria de Meteorologia, Lucilia de Oliveira, para meteorologista, interina, de 2ª classe, e Octavio Barreto, ajudante de estação meteorologica, da mesma Directoria.

Quem recebeu os 50:000$000?

Foram os Srs. José Pinto Nogueira, morador á rua Figueira de Mello, e Antonio H. dos Santos, morador á avenida Vinte e Oito de Setembro, que receberam, na CASA ODEON, á Avenida Rio Branco n. 137, o bilhete n. 11.001, premiado com 50:000$ na acreditada loteria do Estado do Espirito Santo, extrahida quarta-feira, 29 de Julho, bilhete esse adquirido nessa feliz casa.

Quinta-feira 12, os nossos leitores terão opportunidade de fazerem o mesmo, bastando para isso chegarem até á Avenida Rio Branco n. 137, CASA ODEON, e comprarem um bilhete da melhor loteria, que é a do Estado do Espirito Santo, cujo premio maior é de 50:000$000, custando o bilhete apenas 15$, jogando sómente com 12 milhares.

Exposição de automobilismo

A 1ª prova do kilometro lançado, sob o patrocinio da A NOITE

Teve grande brilhantismo a primeira prova do kilometro lançado, patrocinada pela A NOITE e disputada hontem, no recinto da Exposição de Automobilismo.

Esta corrida de velocidade, a cuja primeira etapa compareceram 26 concorrentes, desenvolveu-se na melhor ordem possivel, não se verificando a minima irregularidade.

Alinhados os carros, foi dada a saida na seguinte ordem:

1 — David Mineiro — Carro "Gray", 20 H. P.
2 — Elias Arminio — Carro "Studebaker", 20 H. P.
3 — Enrico F. Braga — Carro "Hudson", 29 H. P.
4 — José A. da Silva — Carro "Essex", 13 H. P.
5 — Orlandino Iagg — "Elgin Six", 20 H. P.
6 — Octavio Ferreira Lobo — "Buick", 21 H. P.

Um grupo de corredores ao se iniciar a prova

7 — Heitor Fernandes — "Lancia", 35 H. P.
8 — Manoel Dias Garcia — "Cadillac", 45 H. P.
9 — Oscar Gomes da Cruz — "Cadillac", 40 H. P.
10 — Euclydes da Rocha Mello — "Studebaker", 20 H. P.
11 — Antenor Ferreira — "Studebaker", 20 H. P.
12 — José Pereira — "Oakland", 20 H. P.
13 — Mario de Vasconcellos — "Chevrolet", 21 3/4 H. P.
14 — Luiz Carlos de Souza Teixeira — "Essex", 20 H. P.
15 — Alfredo Monteiro — "Lancia", 21 H. P.
16 — Nino Crespi — "Lancia", 21 H. P.
17 — José do Nascimento Ferreira — "Hudson", 29.4 H. P.
18 — Moacyr Saraiva — "Hudson", 40 H. P.
19 — João Euchhour — "Chrysler Six", 21 H. P.
20 — Mario Borges Fortes — "Buick", 21 H. P.
21 — Justiniano Marques — "Dodge", 24 H. P.
22 — Luiza Guerreiro — "Jordan", 35 H. P.
23 — Antonio Lopes — "Cadillac", 35 H. P.
24 — Oswaldo Peckolt — "Oldmobile", 21 H. P.
25 — J. A. de Barros — "Stutz", 20 H. P.
26 — Frederico Sartori — "Itala", 15 x20 H. P.

Computados os tempos, do kilometro de ida, obteve-se o seguinte resultado:

1 — David Mineiro . . . . 55"
2 — Elias Arminio . . . . 57"
3 — Enrico F. Braga . . . . . . 40" 1/5
4 — José A. da Silva . . . . . . 51" 3/5
5 — Orlandino Iagg . . . . . . 57" 2/5
6 — Octavio F. Lobo . . . . . . 44" 1/5
7 — Heitor Fernandes . . . . . . 40" 2/5
8 — Manoel Dias Garcia . . . . . 38" 4/5
9 — Oscar Gomes da Cruz . . . . 43" 1/5
10 — Euclydes da Rocha Mello . . 47" 3/5
11 — Antenor Ferreira . . . . . 44" 3/5
12 — José Pereira . . . . 45" 3/5
13 — Mario de Vasconcellos . . . 44" 1/5
14 — Luiz Carlos Teixeira . . . . 45" 3/5
15 — Alfredo Monteiro . . . . . . 42" 4/5
16 — Nino Crespi . . . . 42" 1/5
17 — José N. Ferreira . . . . . . 42" 1/5
18 — Moacyr Saraiva . . . . . . 39" 4/5
19 — João Euchhour . . . . 42" 1/5
20 — Mario Borges Fortes . . . . 45" 4/5
21 — Justiniano Marques . . . . . 41" 3/5
22 — Luiza Guerreiro . . . . . . 42" 3/5
23 — Antonio Lopes . . . . 41"
24 — Oswaldo Peckolt . . . . . . 45" 1/5
25 — J. A. de Barros . . . . . . 41"
26 — Frederico Sartori . . . . . 51" 1/5

Devido á falta de luz, pelo adeantado da hora, a segunda etapa, o kilometro de volta, foi transferido para hoje, á 1 hora da tarde, encontrando-se em outra pagina as informações respectivas.

O resultado final do circuito da Gavea

Depois de meticuloso exame nos carros participantes do circuito, observado o estado dos freios, molas, motor e radiador, a commissão de corridas deu aquella prova, a seguinte classificação final:

Para a 1ª categoria, carros, até 85 H. P. de força:

1º logar — carro "Essex" — dirigido pelo Sr. Aristides Bonegat Fortes — com zero pontos. 2º logar — carro "Itala" — dirigido pelo Sr. Frederico Sartori — com 1.4 pontos. 3º logar — carro "Lancia" — dirigido pelo Dr. Alfredo Monteiro — com 5.1 pontos. 4º logar — carro "Itala" — com 5.4 pontos. 5º logar — carro "Austin" — com 6.35 pontos. 6º logar — carros "Chandler" e "Lancia" — ambos com 6.4 pontos. 7º logar — carro "Austin" — com 11/7 pontos. 8º logar — carro "Chevrolet" — com 21.9 pontos. 9º logar — carro "Turcat Mery" — com 29.6 pontos.

Para a 2ª categoria, (carros de força de mais de 25 H. P.):

1º logar — carro "Itala" — dirigido pelo Sr. Nicolin Guerrera — com 0.05 pontos. 2º logar — carro "Lancia" — dirigido pelo Sr. Heitor Fernandes — com 2 pontos. 3º logar — carro "Hudson" — dirigido pelo Sr. Enrico Ferreira Braga — com 4.225 pontos. 4º logar — carro "Buick" — com 5.225 pontos. 5º logar — carro "Cole" — com 6.725 pontos.

Por este resultado, os primeiros premios do Automovel Club do Brasil pertencem ao Essex e Itala.

Foram desclassificados, por excesso de velocidade, o carro "Hupmobile", de 1ª, e o "Lancia" n. 14, de 2ª categoria, de accordo com a regulamentação adoptada.

O vasto salão principal do Pavilhão Portuguez, onde está o salão Lincoln, da Ford, tem estado sempre repleto de admiradores desses magnificos automoveis e a opinião é a mais lisonjeira por mais essa manifestação do genio creador de Henry Ford. Nesse mesmo salão obtivemos informações sobre esses automoveis, cuja linha é a mais, elevada concepção de bom gosto. Entre essas informações, a que mais interessa, é, sem duvida, a protecção que essa poderosa fabrica dispensa aos possuidores dos seus carros, facultando-lhes o serviço mecanico e de fornecimento de peças tal como acontece nos Estados Unidos, vantagem que os automobilistas muito devem apreciar.

Ou é o que já é, ou deixa de sel-o...

Nesta terra até guarda nocturno não se pode ser!...

E' verdade. Que o diga o Sr. Antonio Joaquim, que exerce essa funcção particularmente na joalheria M. L. Krausse, á rua

Antonio Joaquim

Gonçalves Dias. Querem obrigal-o a ser o que elle já é, mas, da guarda a cuja jurisdicção policial pertence o referido estabelecimento.

Ou elle se alista nessa instituição, ou não pode mais vigiar a casa que o paga para isso.

Isso não é um absurdo?

Apresentação de um alumno da Escola Militar

Por ter sido desligado da Escola Militar, foi mandado apresentar ao commandante da primeira região, afim de ser incluido num dos corpos desta guarnição, o alumno Jorge Lara Bandeira de Mello.

Transferencia de um commissionado

Foi transferido do quinto regimento de artilharia de montanha para o primeiro grupo de artilharia pesada o segundo tenente em commissão Domingos Bento da Silva.

Formidavel soco!

A' policia do decimo districto queixou-se hoje Jovino Alves, de que, pela manhã, fôra aggredido a soco por Gabriel e Braulio de tal, um dos quaes lhe arrancou dois dentes.

O commissario Neves, registando o caso, mandou medicar-se na Assistencia a victima, que se recolheu, depois, á sua residencia, á rua Barão, n. 69.

ANNUNCIO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã: Coronel José Antonio Machado, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Maria Bittencourt Coelho, ás 9 1/2; Antonio de Souza Soares Junior, ás 9; Emilio Rodrigues Pinto, ás 9 1/2; D. Joanna Maria de Souza, ás 9; José Barbosa de Andrade, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Eduardo Flores, ás 10, na Candelaria; Dr. Farrula, ás 8, na matriz de Nova Iguassú; D. Candida Teixeira da Cunha, ás 9; Jeronymo Santiago da Silva, ás 9 1/2, na matriz de São Bento; João Araujo Costa Filho, ás 8, na egreja de S. Pedro, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Nilo Moreira, rua do Campo da Paz n. 162A; Julia, filha de Amalia da Silva Marques, rua do Livramento; Carvalho, rua Maria do Carmo; Joanna, rua Ferreira e Silva, rua Manoel Victorino; Orlando Vieira, filho de Josias Vieira; Alfredo Dias; Victoria Maria Silva, travessa Soares Costa n. 26; Herminia, filha de Aristides Pinto Neve, rua Guilhermina; Cardoso, na egreja do Engenho; Mello, Gilberto ao cemiterio; Olga Vidal, rua Maria Lucia; João de Souza, necroterio da Policia; Maria Vianna, rua Arcos n. 59; Agostinho Oliveira; Luiz, filho de Manoel Assumpção, rua Rego; Paula Jacintha Moraes, necroterio da Policia.

No cemiterio de São João Baptista: Marcolina Philomena Pinheiro Costa, rua Marques de Abrantes n. 124; Jayme, filho de Mario Costa, rua Senadores n. 192, sobrado; Nelson, filho de José Borges Corrêa, ladeira João Homem n. 57; José Gonçalves da Rocha Mello, rua Victor Meirelles n. 152, Riachuelo; Maria Lopes de Mattos, rua Miguel Lemos n. 41, Copacabana; Armindo, filho de José Faria Ramalho, rua Major Freitas s/n.; Antonio Gonçalves, necroterio da Policia; Lisette, filha de Evangelina de Oliveira, rua Dias Ferreira s/n.

Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Maria da Conceição, rua Muniz e Barros n. 209, ás 9 horas.

DE NADA VALE A TABELLA

Quando a Prefeitura rescindiu o contracto que tinha com os marchantes, organisou uma tabella estabelecendo que a carne de 3ª e de 2ª teriam tal preço e a de 1ª não poderia ser vendida por mais de 1$900.

Para fazer cumprir a tabella, foram dadas instrucções aos agentes e guardas municipaes. Essas instrucções, entretanto, de nada serviram. Pelo menos em Ramos, segundo nos informam pessoas ahi residentes, açougueiros continuam a vender a carne, de qualquer qualidade, a 2$ o kilo, sem que os funccionarios da Prefeitura ali destacados tomem as providencias necessarias.

As reclamações feitas pelo publico são recebidas com improperios pelos açougueiros da zona.

Está em concurrencia o cargo de chefe de chimica da fabrica de cartucho

Está aberta na directoria do Material Bellico a inscripção para as candidaturas ao concurso para o cargo de chefe de gabinete de Chimica da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos e requererem de proprio punho a inscripção, que será instruida com documentos que provem varias exigencias, inclusive a de ser militar da activa ou da reserva do Exercito ou Armada.

Os serviços da nova secção da A. dos Empregados no Commercio

O encarregado do "Officio do Trabalho Commercial", denominação dada á secção de empregos da Associação dos Empregados no Commercio, acaba de apresentar ao presidente da mesma associação uma estatistica do movimento do "officio" no periodo de 15 de abril a 29 de julho corrente.

Diz-se nesse trabalho que uma das razões de se não verificar já melhor coefficiente é não estar ainda generalisada a procura por parte dos patrões dos empregados de que necessitam, nos registos do "officio". Não obstante, accusa a referida estatistica as seguintes cifras: candidatos inscriptos, 202; candidatos collocados, 40; cartões archivados por não virem os candidatos ao "Officio" durante 30 dias consecutivos, 70; esperando collocação, 92.

Os candidatos estão classificados na seguinte fórma: especialisações: escriptorios, 101; armazem, 35; dactylographos e stenos, 29; viajantes e vendedores, 16; diversos, 19. Nacionalidades: brasileiros, 175; estrangeiros, 27; sexo: masculino, 178; feminino, 24. Edades: até 25 annos, 133; de 25 a 50 annos, 62; de 53 annos, 1 e de 63 annos, 1.